**filipeta de divulgação** À Deriva + Sami e Willian Bordokan + Célio Barros no Espaço Cultural Serralheria 22 de setembro de 2013

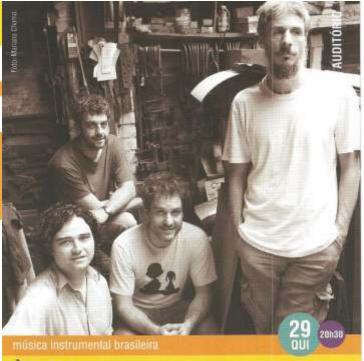


# folder música no VILA

À Deriva no SESC Vila Mariana: lançamento do CD Móbile 29 de agosto de 2013

# música no MALA





# À DERIVA

O quarteto instrumental busca fazer da música um território livre para a improvisação, para a criatividade e para o diálogo entre diferentes estilos musicais. Sua proposta é estar aberto para desfrutar cada instante, cada som e cada silêncio; ir além das hierarquias que represam a vitalidade, o frescor e a mudança; estar livre, receptivo, espontâneo — enfim, à deriva. Nesse novo espetáculo, serão executadas as composições registradas no 4º CD do quarteto, *Móbile*. Esse repertório condensa as propostas que o À Deriva desenvolve desde seu surgimento há 10 anos. Contrastando momentos introspectivos a outros mais intensos, o quarteto explora as diversas possibilidades da formação, além de utilizar sonoridades inusitadas, como a de gongos e de objetos sonoros elaborados a partir de materiais reciclados.



# COM:

Rui Barossi - contrabaixo acústico Daniel Muller - piano, acordeon, escaleta Guilherme Marques - bateria, percussões, gongos Beto Sporleder - saxofones tenor e soprano, flauta baixo

# filipeta de divulgação

À Deriva no SESC Vila Mariana: lançamento do CD Móbile 29 de agosto de 2013

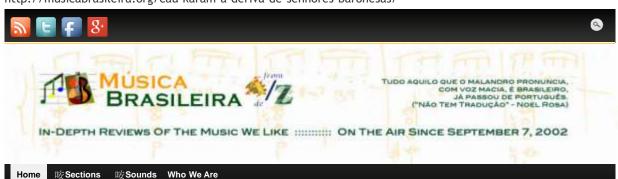


Cau Karam & À Deriva: De Senhores, Baronesas, Botos, Urubus, Cabritos e Ovelhas - A Delightful Collaboration (review by Kees Schoff)

site Música Brasileira: from A to Z

28 de agosto de 2013

http://musicabrasileira.org/cau-karam-a-deriva-de-senhores-baronesas/



« Antonio Carlos Jobim: Urubu

Music to Your Ears! »



Cau Karam & À Deriva: De Senhores, Baronesas, Botos, Urubus, Cabritos e Ovelhas

by Kees Schoof

A Delightful Collaboration



On De Senhores, Baronesas, Botos, Urubus, Cabritos e Ovelhaş the creativity of À Derivacontinues to be the main feature. This time they opted for a collaboration with guitarist Cau Karam to expand their creative horizon.

Guitarist, composer Cau Karam (1962, Pelotas; Rio Grande do Sul) started as autodidact on the acoustic guitar and cavaquinho. Later on he studied the instruments in São Paulo at the Universidade Livre de Música "Tom Jobim." Soon Cau followed his own route and focused on the acoustic guitar and the 10-string acoustic guitar. His first album Sambas, Choros, Valsas e um Frevowas released in 2004 and earned him some serious awards. On a promotional tour of that album, in 2007, Cau appealed to the talents of Å Derivåo join him on for the release-concerts of his album. That collaboration got a sequel now on this new release.

As we may expect from À Deriva the music is recorded in a relatively free form with respect for Brazilian and jazz traditions. It's all about the interaction of the musicians. The suite "Suite Zooilógica," which opens the album, immediately shows that Cau Karam perfectly fits in

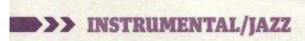
The suite is an interesting game of chords. The instrumentalists juggle with harmonies and rhythms in a playful way. It's fun to listen to. The album features various aspects of the Brazilian music culture that are brought with a respectful sense of humor. One of the highlights comes on a somewhat majestic "Cadeau" that circles around the accordion of Daniel Muller, searching along the lower keys of the instrument. The four musicians of Å Derivadon't stop to impress. Rui Barossi (bass), Beto Sporleder (saxes and flute), Guilherme Marques (drums, percussion) and Daniel Muller (piano and accordion) are models of good taste, joined with pure craftsmanship. The same can be said about Cau Karam (acoustic guitar, 10-string acoustic guitar), the right person at the right place!



Beautifully recorded, De Senhores, Baronesas, Botos, Urubus, Cabritos e Ovelhasoffers a lot to listen to, a lot to explore and above all beautiful music, pleasant to follow on a quiet evening.

You can visit the quintet at a special page of Å Deriva's websitehttp://www.musicaaderiva.com.br/caukaramaderiva/ . Enjoy the following video, "Bom Cabrito Não Berra."

De senhores, baronesas, botos, urubus, cabritos e ovelhas (crítica de Carlos Calado) Guia da Folha - Livros, Discos e Filmes 27 de julho de 2013, *São Paulo/SP* 





# DE SENHORES, BARONESAS, BOTOS, URUBUS, CABRITOS E OVELHAS

Anos atrás, esse encontro musical pareceria improvável. O que Cau Karam, talentoso violonista e compositor gaúcho co-

nhecido por sua intimidade com o choro e o samba, teria em comum com o À Deriva, inventivo quarteto instrumental paulista que aposta na criação musical com o máximo de liberdade sem se prender a gêneros definidos? O fato é que a aproximação aconteceu, com a necessária abertura de ambos os lados, gerando assim uma criativa parceria.

Autor de seis das dez faixas do álbum, Karam gosta de batizá-las com títulos insólitos, como o do choro "O Hábito Estraga 'Um Monte'" ou o do quebrado samba "Nem o Freud, Nem o Roberto Carlos".

"Bom Cabrito Não Berra" é, talvez, a faixa que melhor espelha o diálogo entre as diferentes concepções musicais de Karam e do À Deriva: a lírica melodia da flauta evolui para um ruidoso solo de sax tenor, como numa inusitada conversa entre Radamés Gnattali e Ornette Coleman. (CARLOS CALADO)

ARTISTAS Cau Karam e À Deriva GRAVADORA Tratore QUANTO R\$ 29.90 AVALIAÇÃO bom

# caderno de programação Centro Cultural São Paulo

Ulisses Molly Bloom - Dançando para adiar, em improvisações instrumentais e OFICINA Experimento Finnegans junho e julho de 2013

# dia 16 ÚNICA APRESENTAÇÃO

ULISSES MOLLY BLOOM – DANÇANDO PARA ADIAR, EM IMPROVISAÇÕES INSTRUMENTAIS Domingo, às 20h – Espaço Cénico Ademar Guerra [60] augurest – ingresso: R\$15.00 - a bilheteria será aberta duas horas antes do inicio do espetárulo

O espetáculo abancona sua tritha original para dar espaço às experimentações instrumentais da banda A Deriva, que acontecem especialmente nesta aprasentação. Partindo da ideia do identro-fora", que define o trajeto de montagem Identro da sala de espetáculo, no espaço da rua e novamente dentro de salal, a música intervém em pentueções feitas primeiro por um único instrumento Ipiano ou teclado! e, depois, por um sax tenor, um contrabaixo acústico, uma bateria e uma escaleta. (100min, 14 anos)

#### dia 30 ODISSEIA

Domingo, às 20h - Espaço Cônico Ademar Guerra (200 lugares) - entrada franca - bilheteria: retirada de ingressos a partir de duas horas antos do início do espetáculo

Drama. O espetáculo parte do argumento original de Homero, recriando as per pécias de Odisseu (Ulisses) para retornar a ltaca, suc terra nala. Nessa jornada é entatizada sua perplexidade diante de um mundo que ele, 30 anos depois, já não reconhece mais. (100min, 16 anos) texto: Homero - dramaturgia: Samir Yazbek - encenação. Marco Antonio Rodrigues - elenco: Aline Basili, Camilla Caparroz, Gabriel Muglia: Miguel Mendes. Natátia Kronig Pedro Carrasco, Pedro Lobes. Rafael Faustino, Renata Asato e Sarah Campos



Odisse a

# inscrições encerradas DEICINA EXPERIMENTO HINNEGANS

Informações: www.projetoulisses.blogspot.com

cum: Paulo Vitor Gircys, Líg a Hel<mark>ena e Marcio Castr</mark>o <mark>(coordenação geral): C</mark>arina Prestupa (trabalho de corpo); Paulo Carrara (trabalho de vozl e Quarteto À Deriva (improvisação musical)

Trata-se de um experimento artístico que ternicomo inspiração a intervenção cênida e urbana a partir da obra Finnegans Wake, de James Joyce. A oficina propõe a descoborta dos elementos que a obra apresenta a partir do aprofundamento de três questões: como uma estrutura linguistica inédita à forma de Finnegans Wake pode ser disparador de uma nova estética de fruição teatral; a utilização de espaços não convencionais para a criação de cena, sejam eles internos au extornos ao OCSP; e a utilização da música experimental ao vivo como apoio de criação cênica. São as mesmas questões que urientaram a criação de *Utisses Molfy Rivom - Dençando para adiar*, espetáculo da Cia. Estrelo D'Alva que cumpre temporeda no CCSP.

filipeta de divulgação Experimento Finnegans Centro Cultural São Paulo, junho e julho de 2013

H KÉRÒLLY GRITTI FONTALVA, ATUADORES DANIELLE GOUVEA, CAROLINA FERRARESI, FÁBIO OLIVEIRA, OLÍVIA MACIEL ATUADORES JULIO CÉSAR LOROSH, SUELEN RIBEIRO CIA ECTREIA D'ΑΙΛΑ ΙΚΟΘΟΡΙΕΝΑÇÃΟ

DANIEL MÜLLER, GUILHERME MARQUES
RUI BAROSSI E BETO SPORLEDER COM QUARTETO À DERIVA

# EXPERIMENTO FINNEGANS

CURADORIA DE TEATROL

KIL ABREU

|BIBLIOTECAS| E GETÁILIA DE MELA | COLABORADORES| MARIA EUGÊNIA ZAMARRO TATHIANE MATTOS

|AÇÃO CULTURAL| FLÁVIA GIACOMINI

REALIZAÇÃO











# Móbile (crítica de Carlos Calado) Guia da Folha - Livros, Discos e Filmes 25 de maio de 2013, São Paulo/SP



O encarte composto de cinco folhas soltas com fotos em preto e branco, sem alusão às faixas do CD, já indica que não se trata de um projeto convencional. Com "Móbile", seu quarto álbum, o grupo instrumental À Deri-

va pretende estimular a imaginação de seus ouvintes. Espera-se que eles façam suas próprias "leituras" das imagens do encarte, associando-as livremente às gravações do álbum.

A ideia de relacionar a música a outras linguagens artísticas não é casual. Em quase dez anos de carreira, os integrantes desse quarteto paulista já criaram várias trilhas sonoras para cinema e teatro. Sem se prenderem a um estilo, nem a uma formação instrumental fixa, investem nas explorações sonoras mais diversas.

Do lirismo da balada "Bom Retiro" ao caos organizado da free jazzística "Carvoeiro", "Móbile" é um álbum para ser ouvido com a mesma dose de liberdade pedida por um romance de Julio Cortázar. (CC)

ARTISTA À Deriva **GRAVADORA** Tratore **QUANTO R\$ 27,90** AVALIAÇÃO bom

Instrumental diversificado JORNAL DO COMÉRCIO Porto Alegre, 16 de maio de 2013

# MÚSICA

# Instrumental diversificado



Disco marca parceria entre Cau Karam e o grupo À Deriva

O violonista Cau Karam e o quarteto instrumental À Deriva lançam hoje um novo trabalho, às 21h, no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Com o título De senhores, baronesas, botos, urubus, cabritos e ovelhas, o disco reúne apenas músicas autorais. Gratuitas, as entradas nodom cor retiradas no local.

De estilos diversificados, as composições reúnem influências do jazz e da música erudita. Além disso, suas execuções são realizadas apenas com instrumentos acústicos, tais como violão, viola de 10 cordas, saxofones soprano e tenor, flauta, piano, acordeon, baixo acústico, bateria e percussão.

# CAU KARAM E À DERIVA FAZEM SHOW NO THEATRO SÃO PEDRO

Cau Karam e À Deriva fazem show no Theatro São Pedro JORNAL ZERO HORA Porto Alegre, 16 de maio de 2013

O músico Cau Karam e o grupo À Deriva fazem show hoje, às 21h, no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). A apresentação marca o lançamento do disco De Senhores, Baronesas, Botos, Urubus, Cabritos e Ovelhas, resultado de uma parceria do violonista gaúcho e do quarteto instrumental paulistano. A entrada é franca, mas é necessária a retirada de ingressos na bilheteria do teatro, a partir das 13h.



# Cau Karam e À Deriva - Programa do Roger PORTAL TV COM - RBS (afiliada Rede Globo) Porto Alegre, 10 de maio de 2013

http://videos.clicrbs.com.br/rs/tvcom/video/programa-do-roger/2013/05/programa-roger-confira-apresentacao-cau-karam-grupo-deriva-bloco-15-05-2013/22759/ - acesso em 20/05/2013



# Oficina de música provoca estudantes a experimentarem novos sons

PORTAL DO IFSUL, Sapucaia do Sul, 15 de maio de 2013

http://sapucaia.ifsul.edu.br/novo/?p=4886 (acesso em 20/05/2013)





O som do papel sendo rasgado, do manuseio de plástico e da queda de varetas de madeira transformado em uma harmoniosa música instrumental, a partir da combinação com os acordes do saxofone, da bateria, do teclado e do baixo acústico. A apresentação singular abriu nesta quarta-feira (15/05) a Oficina de Improvisação Musical, ministrada pelo quarteto paulistano À Deriva aos alunos do Curso Técnico em Eventos do campus Sapucaia do IFSul. A partir da indagação "o que é

música?", o grupo provocou os estudantes a refletírem sobre as diversas possibilidades sonoras, e os convidou a experimentarem com os sons.

Divididos em quatro grupos, os jovens foram orientados pelos músicos a testaram a sonoridade de objetos de metal, plástico, papel e madeira, para ao final produzirem música juntos, através da livre improvisação e com o acompanhamento dos instrumentos clássicos. "Sempre pensamos de forma mais regrada e esta experiência ampliou meus horizontes e me fez ver a música de outra forma", comentou a estudante Nathália Mizevske. Para o músico Daniel Muller, o retorno dos alunos mostra que o grupo alcançou seu objetivo de produzir uma interação musical criativa. "Ficamos super satisfeitos com o diálogo que ocorreu. Conseguimos expor o jeito como pensamos a música, que é diferente do convencional, e propor que eles expandam seu universo musical", avaliou.

A promoção da oficina foi viabilizada através de uma iniciativa do quarteto financiada pela Lei Rouanet de incentivo à Cultura, do Governo Federal. O projeto inclui a gravação do CD De senhores, baronesas, botos, urubus, cabritos e ovelhas, em parceria com violonista e compositor porto-alegrense Cau Karam, e o show de lançamento do CD, nesta quinta-feira (16/05), no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. A apresentação começa às 21h, e a entrada é frança.

O próprio processo de produção e captação de recursos para o projeto será tema de uma segunda oficina do grupo, sobre Produção Cultural, ministrada à tarde pela produtora do Quarteto, Ana Cris Medina. O objetivo é mostrar aos alunos do Curso Técnico em Gestão Cultural – agora com o nome de Curso Técnico em Eventos – aspectos da produção cultural e o caminho trilhado para concretização deste projeto.

Para a professora Bianca Ruskowski, o intercâmbio entre os jovens e os músicos extravasou a esfera da formação profissional. "A iniciativa contribuiu para a formação dos estudantes como cidadãos conectados com o que está acontecendo no mundo", ponderou.

#### A Deriva

Há dez anos os músicos Beto Sporleder, Daniel Muller, Guilherme Marques e Rui Barossi formam o quarteto À



Deriva, dedicado à música instrumental. O quinto CD, De senhores, baronesas, botos, urubus, cabritos e ovelhas, é definido por eles como atento "à riqueza das matrizes que a cultura brasileira oferece e, ao mesmo tempo, aberto à infinidade de possibilidades criativas que surgem no diálogo entre essas tradições e formas contemporâneas de jazz e música erudita". Mais informações podem ser consultadas no site www.musicaaderiva.com.br.

filipeta de divulgação À Deriva no Café Fon Fon 15 de maio de 2013, Porto Alegre-RS



# À Deriva: Móbile - Beautiful Freedom (review by Kees Schoff)

site Música Brasileira: from A to Z

22 de abril de 2013

http://www.musicabrasileira.org/aderiva/mobile







TUDO AQUILO QUE O MALANDRO PRONUNCIA COM VOZ MACIA, É BRASILEIRO, JÁ PASSOU DE PORTUGUÊS. ("NÃO TEM TRADUÇÃO" - NOEL ROSA)

IN-DEPTH REVIEWS OF THE MUSIC WE LIKE :::::::::: ON THE AIR SINCE SEPTEMBER 7, 2002

Home

咳Sections

废Sounds Who We Are

« Katia B: Pra Mim Você É Lindo

Andréa Dutra: Jamba »



# A Deriva: Móbile

by Kees Schoof

# Beautiful Freedom



With their fourth album the guys from À Derivaonce again show their originality and their drive for innovation. The band is together in the same line-up ever since theiself-titled debut album in 2006. And that shows. It's a fact that changing line-ups can add new perspectives, but in the case ofA Deriva the chemistry between the musicians prevails. Such a chemistry can only grow when you work together for several years. Musical ideas are worked out in a free form by the four band members; one title can lead to different performances. It's the power of a long collaboration that make things happen for À Deriva

À Deriva is Rui Barossi (bass), Daniel Müller (piano, accordion), Guilherme Marques (drums, percussion) and Beto Sporleder (saxophones and flutes). For this new album, Móbile, the band found inspiration in the work of the late American sculptor Alexander Calder (1898 – 1976). Calder was mainly known for his mobiles, the kinetic sculptures that gently move in the air. The approach for the music À Deriva delivers on Móbile follows that art form in a figurative way. Each song tells its own story.Like a mobile, most of music gently rocks through the air. At moments more turbulent but it never crashes; despite its free form, the music is remarkably accessible. With his lyrical, almost poetic style,

pianist Daniel Muller provides us with beautiful reflective moments. The reeds and bass form an unisonous couple, following each other in the melody lines before going their own way. Guilherme Marques on drums spices up the conversations in a very motivating way. Six of the musical ideas for the songs are by his hand (two are co-written with bassist Rui Barossi, who wrote the rest of the ideas). The sound of the drums is really perfect. Well, in fact, all instruments are perfectly recorded (live in studio) and sound as clear as they can sound. Listen to the sound of the accordion, for instance, in "Música pra um Primeiro Ato." To add odd colors to the music and to dedicate to the work of the French artist Marcel Duchamp (1887 – 1968) Deriva also uses recycled materials. Duchamp was among the first to turn everyday objects into art. The recording studio was decorated with various objects hanging down from the ceiling (like mobiles). At appropriate moments the four musicians used the objects as alternative instruments. It adds surprising accents to the

The CD is accompanied by a series of ten photographs. They might inspire the listener to form an idea about the music, but that's not their main purpose.À Deriva wants the listener to form her or his own idea about what the music tells. The ten songs started with one idea which led to sometimes completely other ideas. Therefore it's no use to give information about the birth of the songs. Basically the pictures are a non-related extra feature. But at any point of the CD any picture might serve as an illustration. It's all worth the effort.

 $\emph{M\'obile}$  is an album that intrigues from the beginning till the end. The art of freedom sounds great in the hands of these four seasoned musicians. They continue to impress with new ideas and their outstanding craftsmanship. By now they're a settled name in the Brazilian jazz-scene. Or at least, they should be, also internationally! Highly recommended if you're looking for an hour of truly beautiful and progressive jazz

You can visit the quartet atA Deriva

# ALBUM INFORMATION

À Deriva Móbile À Deriva Discos ADVA0009 (2013) Time: 361'01"

# Tracks:

- 1. Carvoeiro (Guilherme Marques)
- 2. Reminiscências (Rui Barossi)
- 3. Il Cane Vuk (Rui Barossi)
- 4. 5 Haicais (Guilherme Marques Rui Barossi)
- 5. Música pra um Primeiro Ato (Rui Barossi)
- 6. Bom Retiro (Guilherme Marques)
- 7. Capela (Guilherme Marques) 8. De Areia (Rui Barossi)
- 9. Atrás da Corda Vem o Boi (Guilherme Margues Rui Barossi)
- 10 Onde o Silêncio Faz Eco (Guilherme Margues)



# À Deriva Guia Folha - shows 05 de abril de 2013, São Paulo/SP



82 Gole Fotha | 5 a 11 de abril de 2013

shows



A cantora e pianista toca em São Paulo na quarta (dia 10)

# VARIADO Regina Spektor Cantora lembra sucessos em nova turnê

> Luiza Wolf

Regina Spektor esteve no Brasil em 2010, no festival SWU. A cantora russa. radicada nos Estados Unidos. volta ao país e, desta vez, não divide as atenções com ninguém: Regina traz a turnê baseada no âlbum "What We Saw from the Cheap Seats". lançado em 2012, ao Credicard Hall na quarta (dia 10). Além das músicas mais recentes, ela entoa "Fidelity" e outros hits antigos.

Credicard Rail - av. das Nações Unidas 17:955, Vila Almeida, scl. 4003-5588. 4.171 lugares. Qua. (10): 21:30. Mão recomendado pi memores de 14 avos. ingr. 18:9 ao 48:400 (estudantes: 85:45 a ₹5:200). Ingr. pj site www. ticketsforfun.com lin. 1 ★1.5. | ⊠ 1 %

#### Lenine

o compositor pernambucano upresenta a turne de "Chão", seu disco mais recente, o décimo da carreira. Acompanhado de JR Tostos e do filho Bruno Giorgi, Lenine combina novas canções —nas quais exibo fluência e experimentalismo— e rearranjos de sucessos como "Jack Soul Brasileiro" e "Lesão do Norte".

Sear Ville Marrams - Inatro - r. Policias, 141, Ville Marrama, región sul. (M. 1989-1906). 620 lugares. 21h. 90 min. Não recomendado para menores de 12 anos. Ingr. 85 10 x 83 40. Intressos signilados. CC: todos. 13k 1 & 1787 46

# Rappin Hood

Para acomponhar o lançamento do DVD "Sujetto Homem", o rapper lembra sucessos que marcaram sua carretha, com "Sou Negão", "Tudo no Meu Nome" a "Suburbano",

Auditorio Discapuera - er. Pedro Andres Cabral, Mr. partice 2 (padestra) e 3 (vertutos), parque Biranuera, regido 30, let. 3629-1075, 800 lugares. 2th. 30 min. Lives. Tug. R\$ 20 (estudantes. 8\$ 103. CC. tudes. Ing., p (st.). 4003-2230 on pr 50e www. impressys.com. (%) 6, % 1 %

## Roberta Campos

A cantora apresenta músicas de "Varrendo a Lua", seu álbum mais recente. Em canções cumo "De Janeiro a Janeiro" e "Feitcídade", Roberta continua, a mostrar suas influências de

Marisa Monte e Legião Urbana, entre outros artistas.

Sast Balazzinto - teatro - r. Po.
Adelino, 1.000, Quorta Parada, região
leste, tel: 2076-9700, 362 lugares.
215. 90 min. Não recomundado para
menoras de 12 anos. Ingr.: R\$ 6 a R\$ 2A. Ingressor expotedos. CC AE, M + V.| & | ₹ | 1 = 1 \*\*

#### Superdose

Depois de lançar o primeiro album e abrir o show do Creed, a handa de ruck, formada pelos irmãos Johnny e Antônio Frugluele, gravará o seu primeiro DVD hoje (dia 5), O repertório do show tom base no ábum da banda, que traz canções como "Coração de Plástico".

Teatro Mars -r. Inito Pessalaque, 80, fiela Vista, regido tentral, let. 3384-5115, 500 pessoas. 225/30, 70 min. May reconsisted para respect de 12 amis. Retiral logs, uma bora unles. Valet (Rd 25). GRATIS | to

# **GUI** Aindica

- Holger | 85
- ) Jorge Ben Jor e Seu Jorge | 83

# AMANHĂ, DIA 6

# À Deriva

A DETIVA

Description of the property of the p

Sex Selectinho - teatro - r. Ps. Adelino, 1.000, Quarta Parada, tel. 2076-9700. Sez lugares. 21h. 90 min. Não recomendado para mentres de 12 anos. Ingr. - RS 6-a RS 24. CC. AE, M e V. | b | 173 | 6-1 ©

#### André Juarez

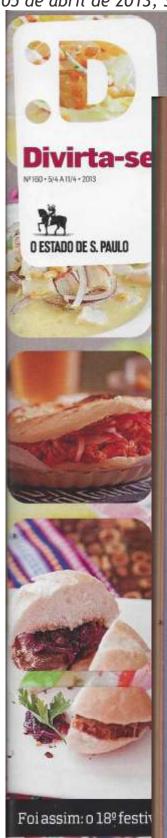
Parte da Série Instrumentos, parte da Serie Instrumentos, do Sesc, o show do maestro apresenta o público ao vibrafone. O repertório reúne MPB, jazz e salsa em músicas como "Luz do Sol", de Cantano Veloso, e "Trenzinho Caipira", de Heltor Villa-Lobos.

Seac Santana - deque do Jaidim - av. Luiz Dumont Villares, 579, Jardim 58e Pealo, tel. 2973-8700, 100 lugares-19h, 60 min 2 live. GRATIS | 341 b, | se | 151 de

# **Blues Etilicos**

Lois 2 p.2g. 30. Sest Belevainho - r. Pt. Adelino, 1.000, tel. 2076-9700, 21h30. Proihido para monores de 18 anos. Ingr. 8\$ 6 a 8\$ 24. | b, | 15 | ∞ | ∞







# Discaço de despedida

Se temos algo a agradecer ao ano de 2006, é o lancamento de 'Cè'. Caetano Veloso apareceu acompanhado dos jovens Pedro Sá, Marcelo Calado e Ricardo Dias Gomes explorando o clássico formato power trio para criar sua própria forma de rock. Menos impressionante mas também bom, 'Zii e Zie', de 2009, foi uma tentativa de disco de samba. E o melancólico 'Abraçaço' (2012), que ele apresenta no HSBC Brasil, quinta (11), sexta (12) e sábado (13) - as duas últimas datas com ingressos esgotados -, finaliza a trilogia de renovação musical com a BandaCê.

No álbum, ele mostra mais uma vez sua capacidade de atribuir múltiplas formas e perspectivas a

temas que parecem unos e fechados ao senso instituido, 'A Bossa Nova É Foda', que abre o disco, termina citando lutadores de MMA. O flerte com carimbó e com o Pará em 'Império da Lei' não é nada caricato, assim como o tal 'Funk Melódico', com 'letra-tijolo' raivosa. A faixa-título é coroada por um belo solo de guitarra.

O poder de Caetano é observar o mundo sem preconceitos, e se relacionar com aquilo sem precisar fazer parte. É por isso que só ele consegue falar de Marighella ('Um Comunista') sem transformar em apologia. Taís Toti HSBC Brasil (1.800 lug.). R. Bragança Paulista, 1.281, Chác. Santo Antônio, 4003-1212.5º(11), 21h30.R\$ 60/ RS 240. Cc.: todos. Cd.: todos.



Destacamoscom marca-texto informações que merecem a sua atenção.

#### A Deriva

Formado por Rui Barossi (baixo actistico), Daniel Mutter (piano, acordeom, escaletal, Guilherme Marques (bateria) e Beto Sporteder (saxofone e flauta), o quarteto paulistano faz música instrumental que segue a linha do jazz contemporâneo, mas também tem muito de música brasileira. Nesta apresentação, lançam o quarto álbum de carreira, "Móbile". Sesc Belenzinho. Teatro (382 lug.). R. Padre Adelino, 1.000, 2076-9700. Sáb. (6), 21h. R\$ 6/R\$ 24. Cc.: D. M e V. Cd.: todos

### Arlindo Cruz

Ele é um dos sambistas mais gravados da geração, por artistas consagrados como Beth Carvalho e Zeca Pagodinho. Entre seus multos sucessos, estão as canções 'A Pureza e a Flor', 'O Que É Amor'. 'Meu Lugar' e 'So No Sapatinho', que estarão no show. Carioca Club (530 lug.). R. Cardeal Arcoverde, 2,899, Pinheiros. 3813-8598. Hoje (5), 23h. RS 20/ RS 50. Cc.: Me V. Cd.: todos.

# PREPARE-SE

20/4 - Burt Bacharach no HSBC Brasil RS 75/ R\$400 Vendas pelo site: ingressorapido.com.br

9/5 - Rufus Wainwright noHSBCBrasil.R\$50/ RS 300. Vendas pelo site: ingressorapido.com.br

21/5 - Cat Power, no Cine Joia, R590/R5180. Vendas pelo site: www.showcard.com.br

28/8 - Beach House, no Cine Joia, R590/R5180 Vendas pelo site: cinejola.tv/ingressos

IRTR-SE

# Móbile (crítico de Manuel da Costa Pinto) Revista sãopaulo - Fique em casa / disco 07 de abril de 2013, *São Paulo/SP*



# MÓBILE \*\*\*

À Deriva (Tratore, R\$ 25)

Em seu quarto disco, o quarteto (saxofone/flauta, piano/acordeon, baixo e bateria) explora timbres inusitados, cruzando objetos sonoros com trilhas pré-gravadas. Passagens meditativas se alternam com linhas fraturadas, introduzindo tensão criativa na mescla de jazz e de ritmos populares do instrumental brasileiro.



# revista SESC

# À Deriva: lançamento do CD Móbile

06 de abril de 2013

# BELENZINHO



Circo. Bom Apetite. Dia 28

Endereço: Rua Padre Adelino, 1000. Telefone: (11) 2076 9700. Horávio: Terça a sábado, 9h às 22h Domingos e feriados, 9h às 20h. Billheteria: Terça a sábado, 9h às 21h30. Domingos e tenados. 9h as 19530 email@belenzinho.sescsp.org.br

68 Belém 550m CPTM Tatuapé 1400m

#### TEATRO

#### espetáculos

EDUKATORS. Baseado no filme 'The Edukators' (2004), de Hans Weingartner. A historia de três jovens que vivem em Berlim e praticam uma série de ações pacifistas. Direção: João Forseca, Acima de 12 anos. R\$ 24,00; R\$ 12,00 (III). R\$ 6,00 (IV). 12/4 a 26/5. Sextas e sabados, 21h30. Domingos, 17h.

OCUPAÇÃO MIRADA. Entre as edições do Mirada -Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas de Santos, ocupações de diferentes companhias a criadores buscam evidenciar e estimular possíveis diálogos com a produção teatral de países da América Latina, Espanha e Portugal. • Edipo. Recriação cômica da consagrada tragédia de Sófocles. Seria Edigo o marido da sua própria mãe ou filho de sua mulher? Criação: Companhia do Chapitó. Direção artistica: José Carlos Garcia O espetáculo é parte da programação do Ano de Portugal no Brasil. Acima de 12 anos. R\$ 24,00; R\$ 12,00 . R\$ 6,00 19 a 21/4. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h.

#### MUSICA

SHOWS. Acimia de 12 anos. RS 24.00; RS 12,00 R\$ 6,00 (\*). \*Roberta Campos. Mistura ele-mentos de MPB. pop e folk. 5/4. Sexta. 21h. \*A Deriva. Lançamento do quarto trabalho, "Móbile". 6/4. Sábado, 21h. • El Mató a Un Policia Motorizado (ARG). Repertirio do novo disco "La Dinastia Scorpio", 13/4, Sábado, 21h, . Violentango (ARG). Clássicas do Tango e rock progressivo dos anos 1960 e 1970. 14/4. Domingo, 18h. •The Central Scrutinizer Band. Formada per integrantes do Funk Como Le Gusta e Karnak, é considerada uma das mais importantes bandas de tributo a Frank Za ppa. Acima de 18 anos. 19/4. Sexta, 21h30. «Júpiter Maçã. Show dos trabalhos "Um lugar do caralho" (gravado por Wander Wildner) e Miss Lexotan 6mg Garota (gravado pelo IPA). Acima de 18 anos.

20/4. Sábado, 21h30. \*Burro Morto. Músicas inécitas que irão figurar no álbum que o grupo prepara para 2013, além de músicas de Varadouro, e do disco de estreia da banda Bactista Virou Máquina. lançado em 2011. 26/4. Sexta, 21h. •Zimbo Trio -60 Anos de Carreira de Amilton Godoy. Com Percio Sapia (bateria) e Marinho Andreotti (contrabaixo acústico). 27/4. Sábado, 21h. •Rodrigo Garcia Lopes participação Edvaldo Santana. Lançamento do segundo disco, "Canções do Estúdio Realidade". 28/4. Domingo, 18h.

ALBUM. Remonta a memória da música brasileira. por meio de registros fonográficos que ajudaram a consolidar sua história. • Fausto Fawcett e os Robôs Efêmoros. Sintese dos 27 anos de atuação da banda capitaneada pela dupla Fausto Fauvcett e Laufer, com composições do álbum de estreia, lancado em 1987. Acima de 18 anos. RS 24.00: RS 12,00 (III). RS 8,00 (III). 12 e 13/4. Sexta e sábado. 21h30.

ARQUIVO. Artistas e grupos que consolidaram o nome no cenário da música brasileira por meio de uma carreira proficua ou pela proposta estética inovadora. . Bonsucesso Samba Clube. Formada por ex-integrantes das bandas Sheik Tosado e Eddle, misturam samba com suingue latino e ritmos pemambucanos. Acima de 18 anos. R\$ 24,00; RS 12,00 ( RS 6,00 ( ). 27/4. Sábado, 21h30.

LESTE BLUES. O gênero musical popular atro--americano surgido no inicio do século XX representado em suas mais variadas expressões. RS 24,00; RS 12,00 (a). R\$ 6,00 (b). Blues Etilioss Participações de Izzy Gordon, Bocato, e Donny Nichilo. Com participações especiais de Bocato e Donny Nichilo, dia 5, e Izzy Gordon e Donny, no dia 6. Acima de 18 anos. 5 e 6/4. Sexta e sábado, 21h30. •Merle Perkins - Brazilian Blues Bash. Projeto de blues que apresenta o novo trabalho de Giba Guitar Byblos, Ivan Marcio, Mauricio Sahady e Fabio Basili. Acimo de 12 anos. 7/4. Domingo, 18h.

MOVIMENTO VIOLÃO. Série mensal de concertos que acontece simultaneamente em São Paulo, Araraquara e Ribeirão Preto. Os concertos são gravados e exibidos no Sesc TV e contam com o apoio do Sesc. FUNDART e Secretaria Municipal de Cultura em Araraguara e da Cia. Minaz de Ribeirão Preto. •Ouo Siqueira Lima. Repertório com compo-sições de Harmeto Paschoal, Daminguinhos, Heitor Villa Lobos, Tom Jobim entre outros. Formado pela

uruguala Cecilia Siqueira e pelo mineiro Fernando de Lima. Acima de 12 anos. Grátis. Ingressos 1h antes. 24/4. Quarta. 21h.

SALVE SAMBA! O ritmo genuinamente brasileiro em seus diversos estilos apresentado por artistas da jovem e da velha guarda. «Kolombolo Diá Piratininga. Participações especiais de Kiko Dinucci, Oswaldinho da Cuica, Germano Mathias e Adriana Moreira, Acima de 18 anos, RS 24,00; RS 12,00 III. RS 6.00 (0): 26/4. Sexta. 21h30

#### CIRCO

ESPETÁCULOS. Grátis. Domingos, 16h. \*Carlos Felipe em Apuros. Carlos Felipe è um homem elegante, educado e fino. Sua vida segue aparentemente em equilibrio, mas seu universo é renieto de pequenos problemas. Com a Caffi Otta. 7 a 21/4. Born Apetite. Um mergulho na arte do ator cômico, com cenas e situações dássicas dos cômicos populares, e usando recursos da tradição cômicocircense. Com a Cia. Pé de Vento, 28/4.

PALHAÇOS PARA MAIORES. Programação mensal que traz espetáculos de palhacos para adultos. RS 8,00; RS 4,00 (a). RS 2,00 (b). \*De Malas Prontas. Uma comédia sem falas que conta a historia de duas mulheres obrigadas a compartihar o mesmo banco de um aeroporto. Autoria e direção: Pepe Nufiez. Com a Cia. Pé de Vento. Acima de 14 anos. 27/4, Sébado, 20h. \*Fueral (ARG/BEL). A questão é onde cada um coloca seus mortos. Desde a morte de seus pais, María Peligro faz de conta que nada aconteceu, como se eles ainda estivessem ali. De e com Leticia Vetrano. Direção: Micheline Vanderpoel. Acima de 16 anos. 28/4, Domingo, 18h30.

#### DANCA

### espetáculos

TRAJETO. Espetáculos que fazem parte da história recente da dança. Direção artística, pesquisa, coreografia e preparação corporal: Ángelo Madureira e Ana Catarina Veira. Livre. R\$ 24,00; R\$ 12,00 (III). R\$ 6,00 (a). •O Animal Mais Forte do Mundo. O espetáculo, que propõe algumas questões sobre o lugar do forte e da força da sobrevivência, é a sétima obra criada por Angelo Madureira e Ana Cata rina Vieira e segunda parte da trilogia que teve inicio em 2008 com "O Nome Científico da Formiga" 11 e 12/4. Quinta e sexta, 21h. «Mapa Movediço. O mais recente trabalho do grupo Ángelo Madureira e Ana Catarina Vieira liga-se aos espetáculos "A Revolta da Lanteioula" (2011) e "Natta" (2011). uma coprodução do Festival Perforacile, e dá confinuidade ao interesse pelos modos de apresentar um processo artístico que produziu "Baseado em Fatos Reais" (2010), 13 e 14/4. Sábado, 20h. Do-

#### **CULTURA DIGITAL**

#### especial

DESIGN.LAB. Atividades relacionadas à fotografia, design digital e gráfico, com intuito de proporcionar novas possibilidades de criação. Gráfis, Inscrições pessoalmente a partir de 3/4, 14h. •Cursos. Blender: Animação de Personagem, 11/4 a 7/5 Terças e quintas, 17h às 19h. •Oficinas. Portiólio Fotográfico Digital. Com Lucas Duarte. Acima de 14 anos. 9 a 25/4. Terças e quintas, 10h ás 12h.

HACKLAB | LESTE Espaço para democratização do conhecimento com apropriação de softwares e hardwares fivres. +Corpo Máquina: Arduino + Biofeedback. Desenvolver uma interface de computação física para sensoriamento de estimulos elétricos. Com Guima San, Grátis. Até 4/4, Tercas. e guintas, 19h às 21h.

GAME LAB. Attvidades voltadas para o desenvolvimento de jogos e para discutir conceitos de interação, imersão, gamificação, jogabilidade e temas relacionados. • Faça seu Game. Com Vanessa Pereira. Grátis. Inscrições a partir do dia 3/4, 14h, 17 a 26/4. Quartas e sextas, 19h às 21h.

TERCEIRA IDADE CONECTADA, Atividades ligadas ao uso do computador e à Cultura Digital que possibilitam o reconhecimento e instrumentalizacão para as novas teonologias. Grátis. «Primeiros Clicks. 9 a 26/4. Terça a sexta, 13h às 14h30. ·Memória Viva: Video, Com Lucas Duarte, Inscricões a partir de 4/4, 9h. 10 a 26/4. Quartas e sex-

VIDEO.LAB. Espaço para experimentações artisticas em video através de cursos oficinas e atividades voltadas à discussão da linguagem audiovisual, suas técnicas, conceitos e obras. Gráfis Inscrições a partir de 3/4, 14h. \*Edição de Vi-deo: Horror Retrô Remix, Com Francisco Arlindo Alves. 9 a 25/4. Terças e quintas, 19h às 21h. Videos de Bolso. Acima de 14 anos. 16 a 26/4. Terca a sexta, 15h às 17h,

#### ARTES PLÁSTICAS E VISUAIS

RISCO. Exposição semestral volta a artistas em inicio da trajetória, dedicados às linguagens tradicionais da arte. As discussões da mostra se desdobram na programação integrada em oficinas e aulas abertas. •Risco #3, Com o mote "Cor Local, Ausência, Memória", reúne artistas cuja poética desenha territórios, memórias e espaços. Participam desta edição os artistas: Anete Ring, Antonio Carlos Goper, Danielle Noronha, Edson Souza, Marcos Gorgatti, Marlene Stamm e Wagner Pinto. Curadoria: Núcleo da Imagem e da Palayra e Claudinei Roberto, Grátis, 26/4 a 4/8, Terça a sexta, 10h às 21h30. Sábados, 10h às 21h. Domingos e feriados, 10h às 19h30.

VÃO. A Unidade convida artistas dedicados à pesquisa estética para além do objeto, a redesenharem a área central da torre a partir de propostas in Situ. • A Cabana do Vento I José Resende. Intervenção projetada a partir de um desenho que agrega em um só corpo sutileza e monumentalidade, onde habitam duas linhas necras que suavemente se movimentam. Grátis. 12/4 a 4/8. Terça a sábado, 9h às 21h. Domingos e fe riados, 9h às 19h.

NÚCLEO DE ESTUDOS EM HISTÓRIA DA ARTE 2013. Estudos e investigações em história da arte. · Artistas Visuais Latino-americanos. Aborda a produção artística latino-americana, delineando um panorama que inclui incisivas mudanças desde o final do século XIX ao do começo séc. XXI. Com Solange Ardila Tesia. Acima de 16 anos. 10 a 24/4. Quartas, 19h30 às 21h30.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO. Atividades relacionadas à conservação e restauro, num recorte que inclui manipulação de tecidos, papel, patrimônio etc. Acima de 16 anos. «Palestras. Restauro dos Retábulos da Ordem Terceira Franciscana de São Paulo, Com Mozart Alberto Bonazzi da Costa. 27/4. Sábado, 11h às 17h. •lntrodução à Conservação de Documentos Audiovisuais. Com Marina Macambyra. 16/4. Terça, 10h às 13h. •Conservação de Coleções Têxteis. Com Teresa Cristina Toledo de Paula. 17/4. Quarta, 10h às 13h. • Conservar Para Não Restaurar, Com Flavia Vidal. 20 e 21/4. Sábado e domingo, 11h às 17h.

# caderno de programação SESC Belenzinho

À Deriva: lançamento do CD Móbile

06 de abril de 2013



# Música

# À Deriva

O quarteto paulistano de música instrumental foi formado em 2002. Gravou os discos Á Deniva (2006), Á Deniva II (2008) e Suite do Naufrago (2010). O grupo lança seu quarto trabalho, Móbile. Variados estilos da música brasileira e do jazz, com destaque para suas vertentes mais contemporâneas, compõem a sonoridade do quarteto. Com Rui Barossi (contrabaixo acústico), Daniel Muller (piano, acordeom, escaleta), Guilherme Marques (bateria e percussão) e Beto Sporleder (saxofone e flauta).

06/04. Sábado, às 21h. Teatro Duração: 1h30 R\$ 24\* R\$ 12\*\*R\$ 6\*\*\*



# filipeta de divulgação

À Deriva no SESC Belenzinho: lançamento do CD Móbile 06 de abril de 2013



# filipeta de divulgação

À Deriva no Espaço Dodecafônico: lançamento do CD Móbile 23 de fevereiro de 2013



lançamento do quarto CD

à deriva: móbile

23 de fevereiro, sábado, 20h

Espaço Dodecafônico

Rua Rodrigo Soares de Oliveira, 386, Jundiaí - SP

Ingressos: R\$40 / Meia R\$20 / Antecipados: R\$20 11 4521-9485 / dodecafonico@dodecafonico.com dodecafonico.com musicaaderiva.com.br

# programa

espetáculo origem destino - companhia auto retrato setembro e outubro de 2012

companhia auto-retrato 10 anos.



# \_origem destino\_

# 17 de setembro a 31 de outubro 2ª e 4ª feira às 12h

local de saída: praça da sé, em frente à catedral

# importante

Em caso de chuva, não haverá apresentação Início ao meio-dia com os sinos da catedral Espetáculo em trânsito pela cidade. Trazer seu bilhete único ou R\$ 3,00 trocado [sujelto a lotação do ônibus]

> informações pelo site www.ciaautoretrato.com.br ou pelo e-mail producao@ciaautoretrato.com.br

# 1 a 18 de novmebro

mostra repertório 10 anos companhia auto-retrato no Espaço Elevador - Rua Treze de Maio, 222



# filipeta de divulgação À Deriva no Centro Cultural São Paulo (Sala Adoniran Barbosa) 25 de setembro de 2012



filipeta de divulgação À Deriva no Jazz nos Fundos 15 de setembro de 2012



# filipeta de divulgação À Deriva na Mostra de Música Criativa Espaço Cultural SERRALHERIA, 26 de junho de 2011



**filipeta de divulgação** À Deriva no Espaço Cultural SERRALHERIA 20 de maio de 2012



# à deriva

daniel muller piano guilherme marques bateria rui barossi baixo acústico beto sporleder saxofones e flauta

> 15 de março 21h 15R\$ SERRALHERIA · rua Guaicurus, 857, Lapa www.escapeserralheria.org



# caderno de programação Oficinas Culturais do Estado de SP "férias capital sp" workshop: paisagem sonora e improvisação musical

janeiro e março de 2012



# Hebraíca Meio- dia - show Um outro cancioneiro PROGRAMA

10 de julho de 2011, São Paulo/SP





O quarteto À Deriva, formado por Beto Sporieder (saxofones e flauta), Daniel Muller (piano), Guilherme Marques (bateria) e Rui Barossi (contrabaixo acústico), já lançou 3 CDs integralmente autorais: À Deriva (2006), À Deriva II (2008) e Suite do Náufrago (2010). Desde a sua origem, em 2004, o grupo busca fazer da música um território livre para a improvisação, para a criatividade e para o diálogo entre diferentes estilos musicais. Sua proposta é estar aberto para desfrutar cada instante, cada som e cada silêncio; ir além das hierarquias que represam a vitalidade, o frescor e a mudança; estar livre, receptivo, espontáneo – enfim, à deriva.
Paralelamente à interpretação de suas próprias composições, o grupo se dedica a descobrir, no repertório brasileiro, canções que instiguem a criatividade de seus integrantes sugerindo novos caminhos para a música que produzem.
Na apresentação que o À Deriva faz na Hebraica, autores brasileiros consagrados como Ary Barroso, Baden Powell, João Bosco e Milton Nascimento, ao lado de latino-americanos como Miguel Matamoros e Ariel Ramirez, são a fonte de inspiração para as interpretações do quarteto.

# **PROGRAMA**

Consolação

(Baden Powell/Vinicius de Moraes)

Alfonsina y el mar

(Ariel Ramírez/Félix Luna)

Lágrimas Negras

(Miquel Matamoros)

Encontros e Despedidas

(Milton Nascimento/Fernando Brant)

Na Batucada da Vida

(Luiz Peixoto/Ary Barroso)

Dois Pra Lá, Dois Pra Cá

(João Bosco/Aldir Blanc)

Linda Flor

(Luiz Peixoto, Marques Porto, Cândido Costa,

Henrique Vogeler

Pra machucar meu coração

(Ary Barroso)

# Suíte do Naúfrago

# Guia da Folha - Livros, Discos e Filmes 17 de dezembro de 2010, São Paulo/SP





## COMPLETE PIANO CONCERTOS

Paul Lewis (Hermonis Mund), R\$ 148, 80, 3 COs)

ii Cinco monumentos da música ocidental na Interpretação do inglês Paul Lewis e da Sinfônica da BBC.



#### SUÍTE DO NAUFRAGO

A Deriva (A Deriva Olicos, R\$ 200

n Na trilha de John Coltrane, terceiro álbum do quarteto À Deriva navega pela livre improvisação do jazz.



# CHOPIN: THE NOCTURNES

Nelson Freire (Decca) Universal, R\$ 50)

n As peças meditativos da compositor polonés na lettura do pianista brasileiro, um de seus mais brilhantes intérpretes.



Luciana Smura (Verve) Universal, R\$ 23.90)

» Oitavo álbum da cantora e compositora paulistanii radicada nos EUA mescla samba, bossa nova e jazz.



#### LADO B

Yamandu Coste e. Deningalahas (Biscoito Firm, R\$ 24,915) » Clássicos da música brasileira no segundo álbum da parceria entre violonista gaúcho e sanfoneiro nernambucano.



#### CAIXA PRETA

Itamer Assumpção (Sest SP, R\$ 150, 12 (Cir.)

n Caixa com obra do insolente compositor paulista incluí dois Inéditos e completa a trilogía "Pretobrás".



#### TANTAS MARÉS

Edu Lobo (Biszoito Fino, R\$ 34.90]

n Disco do compositor carioca traz parcerias com Paulo César Pinheiro e voz de Mônica Salmaso.



# IRM

Charlotte Gainsbourg (Warrer, R\$ 31)

o A cantora e atriz francesa revela novas facetas. em disco produzido pelo norte-americano Beck.



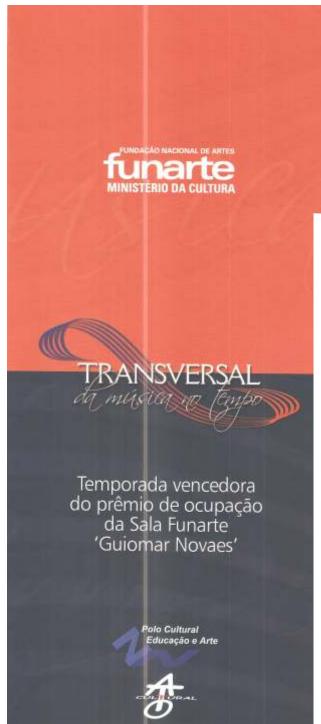
# NEW AMERYCKAH PART TWO

Enyicah Biadiy (Métown) Liniversal, R\$ 29.90)

n Menos politizada que no primeiro álbum homônimo, cantora norte-americana remete so funk e no soul dos anos 1970.

# Projeto Transversal da Música no Tempo PROGRAMA

São Paulo, 19 de Novembro de 2010.



19 de Novembro de 2010 Sexta, 21h00 Sala Funarte 'Guiomar Novaes'

## QUARTETO À DERIVA

Beto Sporleder saxofones e flautas Rui Barossi baixo acústico Daniel Müller piano acústico e elétrico Guilherme Marques bateria e percussão

Autores de uma proposta artística livre e inovadora dentro do contexto da música instrumental brasileira, os músicos que integram o grupo A Deriva construíram um modo próprio de tocar, baseado na improvisação, na conversa não hierárquica entre os instrumentos e na ousadia.

O primeiro CD do grupo, integralmente autoral, foi lançado em 2006, com shows em espaços como o Syndikat Jazz Club, SESC Paulista, Livraria Saraiva, Museu da Casa Brasileira, FNAC Morumbi, SESC Pompéia, MIS, entre outros.

No primeiro semestre de 2008 o grupo finalizou a produção do segundo disco, À Deriva II, com mais de 10 composições inéditas do quarteto. Neste ano, o quarteto apresentou seu mais ousado trabalho, o CD que traz uma única obra, a Suíte do Náufrago, composição de Beto Sporleder.

Guilherme Marques Carvoeiro

Daniel Müller Pra Tocar na Chuva

Guilherme Marques/Rui Barossi 5 Haikais

Rui Barossi Reminiscências Wikiturgia Menina

Guilherme Marques/Rui Barossi Vendaval

# JAZZÍSTICO



# A DERIVA

# Dia 20 | OUTUBRO | 2010

O quarteto paulistano apresenta o show inspirado em seu último CD, Suíte do Náufrago, obra em sete movimentos do saxofonista Beto Sporleder, que valoriza a improvisação coletiva numa concepção aberta de composição, permitindo a constante busca por novas sonoridades e possibilidades musicais.

SESCSP VILA MARIANA

# À DERIVA

O grupo, que existe desde 2002, chegou à formação atual em 2004, caracterizando-se com o trabalho de uma música instrumental que, se por um lado foge dos padrões convencionais do estilo, por outro conserva fortes réferências em diferentes segmentos do jazz (com destaque para suas vertentes europeias), além de música brasileira e latina. Tem três CDs lançados: À Derivà (2006), À Deriva II (2008) e Suite do Náufrago (2010).

# Repertório

Suite do Náufrago ...... Beto Sporleder

I. Solidão I

II. Embarque

III. Jornada / tempestade l

IV. Solidão II / deriva

V. Calmaria

VI. Tempestade II

VII. Encontro

Bolerinho pro João . . . . . . . . . . . . . . . . Beta Sporleder

Vendaval ..... Guilherme Marques / Rui Barossi

# Músicos

Daniel Muller	oneigpiano
Beto Sporleder	saxofone
Rui Barossi	contrabáixo acústico
Guilherme Marques	bateria

# SESC VILA MARIANA

Rua Pelotas, 141 | CEP 04012-000 | Tel: 5080 3000 | Fax: 5539 4201 email@vilamariana.sescsp.org.br | www.sescsp.org.br | 0800 11 8220

FOLHA DE S.PAULO

SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2010 \* \* \* ilustrada E13



CRÍTICA JAZZ

# Quarteto À Deriva subverte regras do jazz

Terceiro disco do grupo evoca imagem do mar e propõe interessantes possibilidades de criação livre e coletiva



Rui Barossi, no contrabaixo, com os colegas do À Deriva

RONALDO EVANGELISTA COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

O jazz está livre. Um século após sua cristalização como formato e tantas revoluções depois, a ideia de músicos que se fazem comunicar pelo improviso pode trazer uma miríade de significados.

Eles podem ir de expressões coletivas sobre um tema à implosão de formas; de espaco para musicalidades radicais à busca de sensações e emoções que vão além de definicões verbais.

evocando a imagem sem fim do mar, o quarteto À Deriva. que lança seu terceiro disco. "Suíte do Náufrago", propõe interessantes possibilidades de criação livre e coletiva.

Nesse caminho, o grupo desenvolve um idioma próprio, que surge espontaneamente da soma de ideias.

# CRIAÇÃO ESPONTÂNEA

A partir de uma composicão do saxofonista Beto Sporleder, em sete movimentos de pouca notação musical e com muito espaco para Não coincidentemente a criação espontânea, os múcoelho de Alice.

Além de Sporleder, o quarteto reune Guilherme Marques na bateria, Rui Barossi no contrabaixo e Daniel Müller no piano e na escaleta.

# CONVENCÕES

Juntos, eles subvertem convenções, desafiam dinâmicas, esticam o espaço de existência da música e vão ao limite das composições para encontrar seu centro.

Se fazer música é a capacidade de fotografar o som. captando um momento úni-

sicos caçam os sons como o co de criação, a beleza dessa música improvisada que convencionamos chamar de jazz é captar o eterno momento de combustão, viver em um momento constantemente transitório, construir sua base sobre estruturas que só fazem se reinventar.

# SUÍTE DO NÁUFRAGO

ARTISTA À Deriva GRAVADORA À Deriva Discos QUANTO R\$ 25 AVALIAÇÃO bom

# JOSÉ SIMÃO

O colunista está em férias

# Tempo musical

O Estado de São Paulo - Caderno Divirta-se 30 *de Julho de 2010, São Paulo/SP* 



À Deriva investe no improviso Jornal de Jundiaí 16 *de Julho de 2010, Jundiaí/SP* 

> LANÇAMENTO

# À Deriva investe no improviso

Grupo lança terceiro CD da carreira, 'Suíte do Naufrágo', este fim de semana, em São Paulo

LUANA DIAS Idias@jl.com.br

usadia é o que marca o CD 'Suíte do Náufrago<sup>†</sup>, terceiro da carreira do grupo À Deriva, que será lançado neste sábado e domingo na na Sala Crisantempo, em São Paulo.

O álbum tem apenas uma obra, batizada pelo mesmo título que dá nome ao disco. A composição é do saxofonista e flautista do grupo Beto Sporleder e tem duração de aproximadamente 40 minutos. "Não há interrupções. Mudam apenas os números das faixas porque dividimos a música em movimentos", explica o pianista Daniel Muller, o único jundiaiense do grupo. Também integram o À Deriva o baixista Rui Barossi e o baterista Guilherme Marques.

Rui explica que o álbum é de improvisação livre. "Tinhamos um roteiro pré-determinado, mas não era
uma partitura tradicional.
Era algo mais aberto, que
permitia o improviso", conta. Daniel destaca que um
trabalho desse tipo só foi
possível graças ao amadurecimento do grupo, que existe há seis anos. "Nosso entrosamento melhorou e por isso pudemos optar por algo
desse tipo. A realização de

um CD assim só acontece com músicos que se entendem e se conhecem muito bem."

Segundo Rui, o disco marca a busca pela espontaneidade do quarteto, que sempre fez questão de fugir dos padrões.

Para chegar à única peça do álbum, foram três gravações e, por causa do improviso, cada uma saiu de uma
maneira. "As três ficaram
muito legais e foi um sufoco
resolver qual delas seria a
música ideal. Esse é o tipo de
experiência onde se experimenta uma relação diferente com o erro, com o que é errar. Afinal, estamos todos
improvisando juntos."

#### Projetos

Os músicos também participam de diversos outros projetos musicais como Comboio, Quatro a Zero, Banda Urbana, Conversa Ribeira, Edu Visconti Trio, Projeto B, Triozz, Quarteto Solto, Gato Negro, Cau Karam, Carlinhos Antunes e Orquestra Mundana.

Atualmente, além de trabalhar para lançar 'Suíte do Náufrago', o À Deriva está em estúdio gravando com a cantora Blue Bell, de São Paulo. Os músicos também pretendem gravar um CD com Cau Karam.



TERCEIRO ÁLBUM Disco contém apenas uma música, que tem duração de aproximadamente 40 minutos. Público poderá ver lançamento na capital

## 'Serviço

O show de lançamento do CD 'Suíte do Náufrago', do grupo À Deriva será realizado no sábado às 21h e no domingo, às 19h. A Sala Crisantempo fica na rua Fidalga, 521, Vila Madalena, São Paulo. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3819 - 2287.

Os ingressos para os shows do fim de semana podem ser comprados na bilheteria da Sala e custam R\$ 20/inteira e R\$ 10/meia-entrada para estudantes, idosos, professores e classe musical.

# Jovens renovam a cena do jazz em SP

Com público crescente, casas noturnas da cidade abrem cada vez mais espaços para grupos como Otis Trio, MP6 e À Deriva

Com integrantes na faixa dos 20 anos, bandas reestruturam pilares do gênero e buscam conexões com gerações anteriores

BONALDO SVANGELISTA COLARDRAÇÃO FARA A TOLINA

Quem caminhava pela Nova York dos anos 1940 ou 1950 podia entrar em um clube (como o diaentrar em um clube (comno Mintoer's ou o Five Spot) e dar de cara com músicos como Theloscious Monk, John Col-traño ou Dissy Gilberjie fazen-do revoluções no jace. No Bio de Jameiro, no come-ço dos anos 1960, quem passa-se pelo Beco das Garrafas en-centraria invas indamento no-centraria invas indamento po-

so pero neco usa Custanta contraria proves injetando na-vas prossibilidades na bossa no-va, criando o samba-juzz.

E quam estiver na São Paulo atual, visitando casas noturnas do Centro on de Primbiros, en-contrará uma nova e empol-ceratoras de la con-

gante cena de jazz. Jovens músicos na faixa dos Jovens másicos na faixa dos 20 anos se juntam em diversas formações, tocam em casas qua se siveem ao gênero para um público cada wa mais mineres sado e tracem novas ideias an jazz feito na cidada. Em legarase como Bar B ou Tapas, Jazz nos Fundos ou Tapas, Jazz nos Fundos ou New Jazz Bar (waja quadro nesta página), as noitos são quentes ao mais menções, nos resultados em se possibilidades. Uma das bandas mais interessantes desse condrão é o OctaTrio, originalmente de Santo ouvintos por festas, cidaes, ba-

ouvintes por festas, clubes, ba-res e casas de show (atualmente, fazent temporada aos sába-

te, tazent temporada aos sába-dos no Bar IB.

O contrabaixista João Ciria-co diz que o projeto nasceu quando ele coevidou amigos para tocar temas famosous.

"Mas, logo nos primeiros en-cales, que tifornos tecas forma-

saios, ogo nos primeiros en-saios, o que iriamos tocar ficou para trás. Era mais legal tocar coisanossa", lembra.

colsa nossa", lembra.

"Hoje termos cum smos de histórta como matriz a ser degustada, assimilada e repassada se nosso modo, dentro do centex-to em que vivemos", diz o gui-farrista Luiz Galvão.

Se a linguagem é clássica, os pilaries são resistraturados. O com dessa com como como com

pilaries são restruturados. O som desas nova cora musical pode parecer, a de sempre baj-vo accistico, solos de sax tenor e trompete, bebera incasável, improvisos de piano e guitarra. Mos minguém ali quer dizer o que já foi dito. O novo d o velho revisto.

O quarteto A Deriva, que está O quarteto A Deriva, que está lançundo seu terceiro disco, "Sute do Niafrago" (selo inde-pendente), é outro nome que pode abalar um ocivinte mais desavisado com a sofisticação do som, tar poletico quanto o nome do banda.

"Umo característica que composições por composições por porte de composições por porte de composições por porte de composições por porte porte porte por porte porte por porte porte porte por porte por

"Uma caracteristica que sempre esteve presente no nos so trabalho é a improvisação livre. Buscamos tocar sem anima ras de estido, de forma, de hierarquia entre os instrumentos", aflema o contrabaixista flui Barosis.

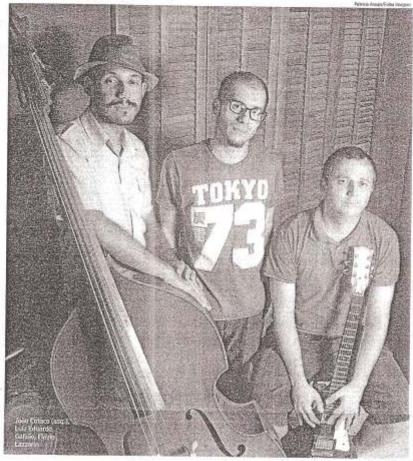
Maross Paiva, que lidera um trabalho de sempre proposado productivo de la contrabalho de productivo de la contrabalho d

Marcis Patra, que lebera um trabalha de nives arranjos e novas composépões sobre as harmondas e os ótmos do sam-ha-jacz, acaba de gravar com o MP6 o disco "Mou Sambo no Prato", em homestagem ao ba-terista Edison Machado.

"Tenho a impressão de que a nossa músico instrumental sempre sofre uma ruptura. Ela

CONHEÇA A NOVA CENA PAULISTANA DE JAZZ

Quais são as novas bandas do gónoro



não se récicla, parece que não cunseguimos desenvolver essa tradição", dia Paiva, "Esse trabalho mascem da vontade de finer uma ligação com as pessoas da geração anterior."

# Boca a boca nas redes

Também inspiruda no sam-ha-jaza e com disco para salt, a hig hand Projeto Coisa Fina é dedicada à obra do músico Moutir Santos (1926-2006), também em novas composi-obre aurante.

ções e arranjos. Parte do Movimento Elefan-Farte da Movimento Elefan-res — compasto por dez grupos pondistas de sopro—, o Coisa Fr-na tent feito shows cada vez mais cheiros. "Docu no Studio SP é uma vitrine para o público de halada. O mais importante é o hoca e loca. Esse lance de m-des accisis está pegando fugo, o nos satumos aprendendo a aprovelhar", dia o contrabalicia-to Modeira Fereira. E o noblico que acromonanto a

E o público que acompanha a cens? Barossi, do A Deriva, de-fine: "São peisoas que estão dispostas a sintrar no barco e a porticipar de visgon. A graça está em se debor soltar dos preconceitos e fruir a música que finencio na hora Se estiverem de fora da brincadeira, viso achor só uma maduquice".





O contrebaixista Marcos Palva, criedor do grupo MP6

#### ONDE OTIVIE

tel: 0/cc/1,1/3129-9155 Quandot ter, a sab., in: 20h Quantot R\$ 5 a R\$ 10

Tapas Club Onde: r. Augusta, 1246; tal:: 0/xx/2574-1444 Quando: dom, às 19h Quanto: RES

Serrolheria Onde: c. Guaicurus, 857: tel: 0/xx/11/8272-5978. Quander sex., às 21h Quante: R\$ 10.

New Jazz Bar Onde; r. João Mouro, 739; tol:: 0/xx/11/3050-9802 Quando: ter. a sáb., às 21h Quanto: R# 15.

Juzz Nos Fundos Onder João Moura, 1.076: tel: 0/xx/11/3083-5079 Quando: qui, a sáb., às 20h Quanto: R\$ 19

# Sandbat

tel:: 0/xx/11/3086-3037 Quando: for a sab, as ZIh Quanto: R\$ 10 a R\$ 15

# Sarajavo

Onde r. Augusta, 1.385, tal: 0/xx/11/3253-4292 Quando: quar., 2s 23h Quanto: R\$ 10

Onde: r. Cânego Vicente Miguel Maring, 850 tel: 0/xx/11/3392-4594 Quantix R\$ 5 a R\$ 8

#### Studio SP

Onder r. Augusta, 591; tol: 0/xx/11/3129-7040 Quanto: grátis



#### **OUTROS NOMES**

- 50- Grupo Combola
- >> Projeto Coisa Fino so famulu Quarteto
- >> LJ5 (Leandro Jazz Quintet)



Rui Barossi (esq.), Guilhorme Marques, Beto Sportoder e Daniel Müller, integrantes do À Deriva

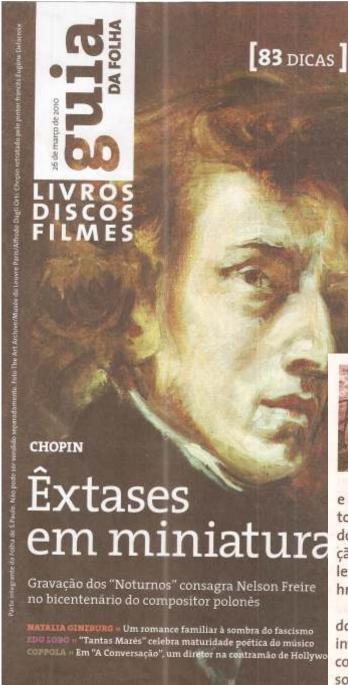


Nossa música instrumental sempre sofre uma ruptura. Ela não se recicia, parace que não conseguimos desenvolver essa tradição

DARCOS PANA, controbalidista de MPs

### Suíte do Naúfrago

Guia da Folha - Livros, Discos e Filmes 26 de março de 2010, São Paulo/SP



### SUÍTE DO NÁUFRAGO

"Suíte do Náufrago" é o terceiro álbum do quarteto instrumental À Deriva. Aportando em praias desertas, raramente visitadas pelos jazzistas brasileiros, Beto Sporleder, Daniel Muller, Guilherme Marques

e Rui Barossi afastam-se inteligentemente do antigo formato estabelecido pelos norte-americanos entre os anos 30 e 50 do século passado, o modelo tema-improvisação-tema. A opção viva é a da livre improvisação e a sonoridade resultante leva em conta as pesquisas inauguradas pelo quarteto de John Coltrane (1926-1967) em sua fase "free" (anos 1960).

Gravado em uma única sessão de 38 minutos e 17 segundos, o CD apresenta sete movimentos interligados, deixando intencionalmente ao ouvinte apenas as sugestões dos títulos como bússola: "solidão I, embarque, jornada/tempestade I, solidão II/deriva, calmaria, tempestade II, encontro".

O grupo não cai na armadilha comum em que a estética escolhida se autoaprisiona ao optar por defender bandeiras, seja a da necessidade da utilização dos "ritmos brasileiros", seja a da exploração exclusiva dos territórios atonais.

Sax, piano, baixo e bateria permitem-se permitir. Juntos e à deriva, se distanciam do continente, desdenham corajosamente a ilusória segurança da terra firme e, mirando o inatingível, terminam por abarcar o incabível. Para ouvir sem interrupções. (SERGIO MOLINA)

ARTISTA À Deriva GRAVADORA À Deriva Discos\Tratore QUANTO R\$ 20 AVALIAÇÃO ótimo

### 3° Festival Espaço Cooperativa - Sala Guiomar Novaes (Funarte-SP) e-mail de divulgação 19 de dezembro de 2009, São Paulo/SP



### 19h - Show: À Deriva



Saiba mais sobre o grupo

O À Deriva, quarteto de música instrumental, existe desde 2002. Autores de uma proposta artística livre e inovadora dentro do contexto da música instrumental brasileira, os músicos que integram o grupo construíram um modo próprio de tocar, baseado na improvisação, na conversa não-hierárquica entre os instrumentos e na ousadia para ir além de fronteiras estéticas pré-estabelecidas. O grupo é formado por Rui Barossi (baixo acústico), Beto Sporleder (saxofone tenor e soprano, flauta transversal), Daniel Muller (piano acústico e elétrico) e Guilherme Marques (bateria). No festival, o quarteto À Deriva faz o prélançamento do seu terceiro CD, intitulado "Suite do Náufrago".

### 3º Festival Espaço Cooperativa

Local: Espaço Funarte/SP - Al. Nothmann, 1058 / Campos Elíseos

Informações: (011) 3662-5177
Ingressos: R\$ 5,00. (Entrada Franca para Cooperados)















### À Deriva Guia O Estado de São Paulo 06 de novembro de 2010, São Paulo/SP



Uma criação da dupla Osgemeos vai sair a

### ROTEIRO

### Anne e Maud Lovett

As irmin francesas – piannta e violinista – executam obras de Arvo Pärt, Mozart, Debussy e Massenet, Anne é também compositora: sua peça Tshtar's Gate' completa o repertório. Sesc Vila Mariana, Teatro (608 lug.). R. Pelotas, 141, 5080-3000. 3º (10), 21h. R\$ 20.

### Captilena Ensemble

A orquestra de câmara é uma das atrações da Semana Tickot (veja mais na pág. 8). No progra-ma, Mozart, Plazzolla e Bách. Catedral da Sé (1.000 lug.) Pça, da Sé, s/nº, Centro, 3107-6832, Sáh. (7), 14h. Grátis.

### Clássicos do Domingo

Tânia Camargo Gearréeri inter-preta sonafas para violinu escritas por seu pai. Ela é acompanhada, ao piana, por Renato Figueire do, CCSP, Sala Jardel Filho (324 lug.), R. Vergueiro, 1.000, Paraiso, 3397-4002. Dom. (8), 11h30. Grátis.

### Ensemble São Paulo e

Fernando Tominura Betina Stepnanne Nelson Ros (violnos), Marcelo Jaffé (viola) e Roberto Surthatz (violencelo) são acompanhados pelo pianista Fernando Tomimura empeças de Fauré e Chausson, Gracital é parte da temporada "Sons de Paris". Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, Auditório (107 log.). Av. Morumbi, 4.077, Morumbi, 3742-0077. Dom. (8), 11h30. RS 20.

### Ilya Gringolts e amigos

Nascido em São Petersburgo, o aclamado violinista recebe Alex Fiterstein (clarinete), Fabio Cury (fagote), Horacio Schaefer (viobal, Luis Garcia (bruma), Pablio de Ladin (Violno) e Roberto Ring (Violoncelo). No programa, "Quar-tato de Contas nº 1; de Beetho-ven, e"Octato D 803", de Schubert A Hebraica. Teatro Artur Rubinstein (523 lug.). R. Hun-gria, 1.000, Jd. América, 3818-8800.54 (12), 21h, R\$ 72.

### Másica no Século 21

O violoncelista Dimes Goudarulis. se apresentana série 'Diálogos',

terna do mês do projeto. Ao lado de Luis Afonso Montanha (claro-ne), François de Lima (brombone de vilívola), Sarha Amback (sintetizadores) « Eduardo Contreta (percunsão), compõe um quinte-to de improvisação livre. Teatro Cultura Artística Italm (303 lug.). Av. Juscelino Kubitschek, 1.830, Itaim Bibl. 3258-3344. 3\* (10), 20h30. Grátis.

### Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Hoje (6), e amanhã, o regente-ti-tular Yan Pascal Tortoller e a Osesp recebem a flaudista israelense Shavon Bezalv, Ela os acompanha em "Concerto para Flauta" de Aram Khachaharian, Oprogra-maincka ainda 'Rei Estêviso', de Beethoven e 'Assim falou Zara fustral, obra de Strains inada na trifua sonora de (2001; tama Odisséla no Espaço". No domingo (8). Cláudio Cruz rege a orques-tra nas peças de Beethoven e Strauss, a RS 2 na sèrie 'Concer-tos Matinais'. Sala São Paulo (1.484 lug.), Pça. Júlio Prestes, 16, Luz, 3223-3966, metrő Luz. Boin(6): 21hr sab. 16h30: RS 30/R\$ 104. Dom. (8), 11h. R\$ 2.

### Piano na Praça

Ricardo Itaborally apresenta pegas de Villa-Lobos e Noel Rosa além de composições próprias. Tan Rescala executa "Brave", Tango a Dois e outras peças de sua autoria. Pea. Dom José Gaspar, s/nº, Centro, Info.: 3397-0160: Séb. (7), 15h. Grátis.

### Quarteto À Deriva

Beto Sporteder (saxofune e flau-ta), Rui Barossi (baxo acústico), Daniel Muller (piano) e Guilher me Marques (bateria) executam imprinisações e composições próprius, como Suite do Náufra-go o Canção de Evan, Museu da Casa Brasileira, Terraço (230 lug.). Av. Brig. Faria Lima, 2.705, Jd. Paulistano, 3032-3727. Dom. (8), 11h. Grátis.

### Shiomo Mintz e Orquestra

Sinfonica Municipal Oranomado violinista israel se apresenta como solista, além de reger a orquestra, em Concar-to para Viglino e Sinfonia nº 7. ambos de Beethoven. O concerto ambos de Beethoven. O concerto è promovido pela associação bee eficeste Tucca. Sala São Paulo (L484 lug.). Pça. Julio Prester, 16, Luz. 3223-3966, metró Luz. 4#(11), 21h R\$ 50/ R\$ 120.

### ÓPERA



Personagens da contmedia dell'arte cantam suas aventuras na ópera I Pagliacci, de Leoncavallo, Figurinos, gestos e cenários são narrados, nos intervalos, aos deficientes visuais presentes. Theatro São Pedro (636 lug.), R. Barra Funda, 171, Barra Funda, 3667-0499, 4° (11) e 6° (13), 20h30.

### Siberian Virtuosi

Dom. (15), 17h. RS 20.

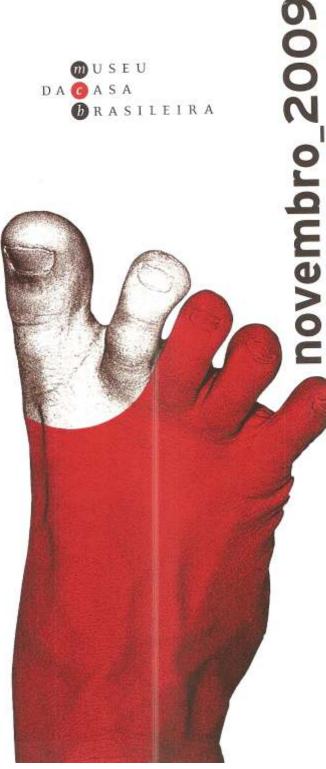
Na apresentação do grupo de câmira russo, além das eucou-ções conjuntas, cada um dos músicos interpreta trechos de peças comu solista. No progra-ma, obras de Vivuldi, Samuel Barber, Pachelbal, Bartok e Tchaikovsky, entre outros, Maso, Grande Auditório (374 lug.). Av. Paulista, 1.578, 3251-5644, metrő Trianon-Masp. Hoje (6), 21h, R\$ 60.

### Especial

Concertos (às sextas) e autas como curador Dante Pignatari (As quintas) formamo projeto. Hoje (6), Silvin Ferraz apresenta Hoje dol, Sinin Fernaz apresenta suas composições acompanhado da pranista Lidio Bazarianie de Annita Malide, que recita poe-mas. No repertório, há também Badh, Scribbine Toru Talomistsu. Na quinta, Dante dá auta sobre o romantismo e o nacionalismo u misica brasileira. Sesc Avenida Paulista, Auditório (230 lug.). Av. Paulista, 119, 3179-3000, metrő Brigadeiro. Hoje (6), 12h. Aulas: 5°, 19h. Grátis.

### Música no Museu - momentos especiais **PROGRAMA** São Paulo, 08 de Novembro de 2009





### MÚSICA NO MUSEU

### Momentos especiais

### 1º de novembro

### Seis com Casca

Com uma mistura bem dosada da sofisticação do clássico e elementos da cultura tradicional brasileira, o grupo explora combinações de timbres e busca uma nova maneira de fazer música erudita.

### 8 de novembro

### À deriva

Sem amarras estéticas, o guarteto convida à experimentação através de uma proposta artística livre e inovadora, fazendo da música território para a improvisação, a criatividade e o diálogo com diferentes estilos de jazz.

### 15 de novembro

### CoralUSP

No concerto "Cantos do povo", sob regência de Selma Boragian, o coral faz uma viagem por diversos países, trazendo canções folclóricas do Brasil, Japão, África, Estados Unidos e Portugal.

### 22 de novembro

### Christiane Neves Quarteto

A pianista Christianne Neves apresenta, em formação de quarteto, composições próprias e arranjos originais para temas de Radamés Gnatalli, Eric Satie e Astor Piazzolla.

### 29 de novembro

### Thiago França Quinteto

Formado por Thiago França (saxofone), Henrique Araújo (cavaco e bandolim), Léo Rodrigues (percussão) e Marcelo Cabral (contrabaixo), o quinteto apresenta o espetáculo "Na gafieira", com repertório de samba e choro.

Veja a programação Especial Dia da Consciência Negra (página 6)

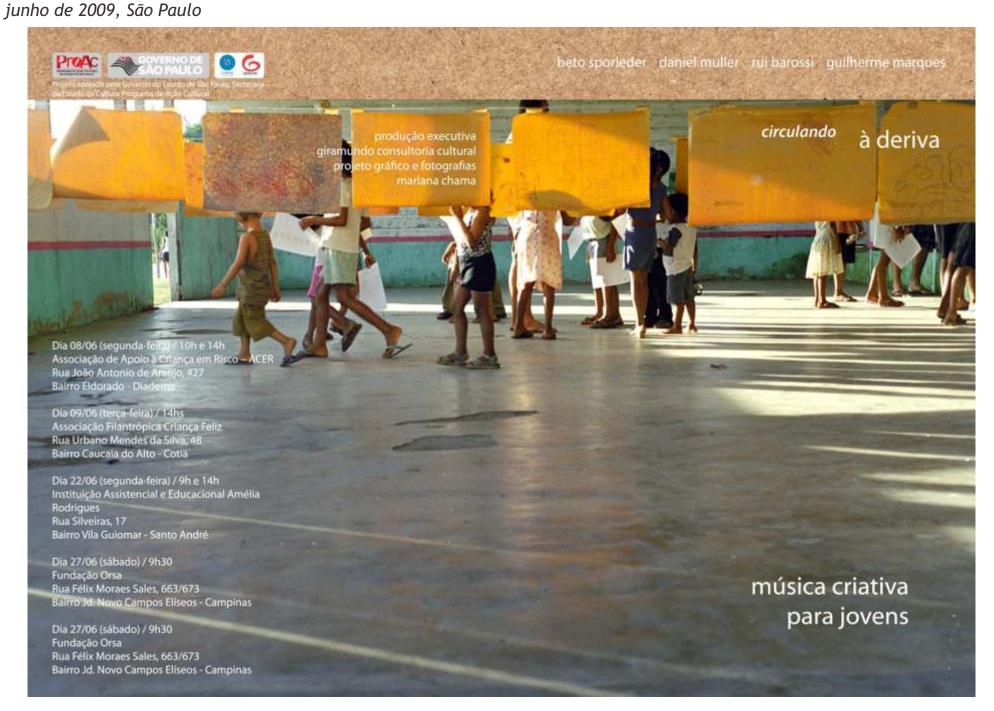
Domingo, às 11h - vagas limitadas

Coordenação: Carmelita Rodrigues de Moraes Apolo: Pianos Fritz Dobbert e Cultura Inglesa

À Deriva se apresenta no centro Jornal de Jundiaí 31 de outubro de 2009, Jundiaí/SP



circulando À Deriva (oficinas realizadas com apoio do ProAc - Governo do Estado de São Paulo) folder



### filipeta de divulgação

à deriva - Suíte do Náufrago - Sextas improvisadas Faculdade Cantareira, 24 de abril de 2009.

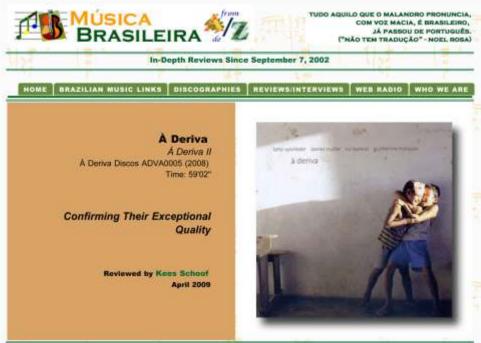


### Confirming their exceptional quality (À Deriva II reviewed by Kees Schoff)

site Música Brasileira: from A to Z

abril de 2009

http://www.musicabrasileira.org/aderiva/aderivall



After the appearance of a more than satisfying debut album, it's always a thrill to see how things evolve. This is one of those occasions. The follow up of the self-titled first album from A Deriva invites for a speculative curiosity. The music on their first cd sounded very personal and inspired and showed a high level of professionalism. Here is the sequence: A Deriva II.

The jazz quartet from São Paulo (Beto Sporleder on saxophones and flute; Daniel Muller on piano; Rui Barossi on bass; and Guilherme Marques on drums) carefully recorded a few more of their outstanding compositions. After being on the road in this formation for about five years they gained a serious level of interactive musicianship. On A Deriva II the fruit of their long time collaboration didn't loose its taste. On the contrary; the self-confidence with which the quartet finds its way through the complex compositions, is nothing short from impressive. This second album confirms that A Deriva has grown to its own style. A comfortable, warm but secure background gives the soloist a steady environment to

Vendaval (Guilherme Marques

Silêncio V (Beto Sporleder)

Bolero para Mariana (Beto

Música Brega (Rui Barossi)

Rebentação (Daniel Muller)

Nem Mesmo a Chuva (Rui

Võo Livre (Rui Barossi)

Bolero para Marcela (Beto

6. Quando Sobram as Palavras

Rui Barossi)

Sporleder)

Barossi)

Sporleder)

(Daniel Muller)

3. Canção de Ivan (Beto Sporleder)

dream away with inspired improvising. At moments the soloist seems to get directions from his fellow musicians to change his direction a bit. The interactivity between the instrumentalists leads to a total freedom of speech for each. And that is the trademark of this quartet of highly gifted musicians.



The opening "Vendaval" is the best illustration of this. The broken chords that planist Daniel Muller lies down lead saxophonist Beto Sporleder through his solo, while bassist Rui Barossi provides hints for little diversions is the tenor sax solo. Drummer Guilherme Marques (what a beautiful sound his drum kit has!) supports with surprising rhythmic stimulations. The saxophone solo flows over in a hunting bass solo which on its turn opens the way for a more than tasteful, by handclap supported short drum solo. This playing with harmonies and rhythms s at the same time the secret of the Brazilian sound in A Deriva's work. The song is followed by another one

of Beto Sporleder's miniatures "Silêncio V" (numbers I-IV can be found on the first album). A simple theme is worked out to a climax. The dreamy atmosphere of the album continues with "Canção de Ivan," where the composer's flute drifts upon, at moments, impatient retort by the accompanying trio.

A Deriva clearly houses European (jazz) influences in its style. On "Bolero para Mariana" they also show an interest in Latin music styles (as suggested by the title). It's drummer Guilherme Marques who carries the composition with his remarkable style. The way he ends the song is just wonderful. It's hard to pick out only one highlight on this album. It's easier to find a song that stands out for other reasons. "Rebentação" attracts special attention because we hear Daniel Muller on the Fender Rhodes piano for the only time on this album. The song is also the track that leans most against straight jazz on this album. Bassist Rui Barossi shows fun with laying down his bass lines by playing some unexpected notes in this traditional style. Sporleder solos on the soprano sax. "Võo Livre" also follows a more traditional jazz style and gives the opportunity for a wonderful piano solo by Daniel Muller. The album closes with another Bolero, this time for Marcela. It's more in a ballad form that this Bolero leaves the listener wishing for more music from this liberal quartet of musicians.

The gentlemen from São Paulo prove that their debut album was not a stroke of luck. With A Deriva II they are ready to establish themselves among the big names in Brazilian Jazz. You can visit the band at their web site.



### À Deriva

Jornal O Estado de São Paulo - Guia - Roteiro - Música 16 de janeiro de 2009, São Paulo/SP



# Tem francês no samba, no forró, no xaxado, no baião...

Um francês ao violino, no comando de quatro brasileiros, tocando música nordestina. O projeto inusitado criou um dos mais interessantes discos do ano, Nicolas Krassik e Cordestinos. Radicado no Rio de

Janeiro há sete anos, o parisiense tornou-se figura respeitada em rodas de samba e choro da cidade. Este ano decidiu dar um passo ousado: criar versões instrumentais para canções nordestinas, valendo-se apenas de instrumentos de corda e percussão. Para isso convocou o contrabaixista acústico Gu-



to Wirtti, o rabequeiro Marcos Moletta, o zabumbeiro Chris Mourão e o percussionista Carlos Cesar.

O repertório passeia por clássicos de Gilberto Gil, Luiz Gonzaga, Dominguinhos, Humberto Teixeira, Herme-

to Pascoal e outros. A exceção entre os temas nordestinos é o samba Opinião, do carioca Zé Kéti, incluído no repertório devido à paixão do francês pela música. Participam do disco, como convidados especiais, Yamandú Costa, Hamilton de Holanda, Carlos Malta e João Hermeto.

Cantos do Brasil



À Deriva
Avesso a padrões
estéticos fechados, o
quarteto instrumental À
Deriva dialoga livremente
com diferentes estilos
de iazz e música

contemporânea.



Amigo de Fé
O sambista Cláudio Jorge,
um dos expoentes do
gênero, apresenta canções
feitas em parceria com
Elton Medeiros, Wilson das
Neves, Martinho da Vila e
outros bambas.



Tributo a Bezerra da Silva Artistas famosos recriam clássicos do ícone da malandragem. Entre os participantes, Jards Macalé, Nação Zumbi e Pedro Luís e a Parede.



# Pra encarar tanta confusão, só mesmo com bom humor

Verdadeiro almanaque da política tupiniquim, O Livro dos Políticos traça um panorama bem-humorado da sociedade brasileira, a partir de ilustres e controversos protagonistas: os presidentes. De Luiz Inácio Lula da Silva a Deodoro da Fonseca – assim mesmo, de trás pra

frente – os autores relembram passagens importantes que ajudam a compreender o cenário político atual.

Da proclamação da República, passando pela ditadura militar e pelo impeachment de Collor, nenhuma maracutaia passou despercebida, e peripécia alguma deixou de ser re-



latada. Heródoto Barbeiro e Bruna Cantele uniram a pesquisa histórica à jornalística para recordar e descrever os paradoxos, embates e programas criados ao longo de todos esses anos de governo. Ao lado de propagandas antigas e imagens históricas, ganham espaço também

charges e quadrinhos. Um rico material iconográfico que ajuda o leitor a encarar de maneira crítica, porém bem-humorada, todas as crises e escândalos que infelizmente fazem parte do cotidiano nacional.

Ediouro, 304 p., R\$ 50.



Cordelinho Chico Salles

Com ilustrações do xilogravurista Ciro Fernades, o livro reúne duas histórias infantis contadas em formato de cordel: O Barato da Barata e O Tigre que Virou Doutor. Rovelle, 68 p., R\$ 50.



Ideologia da Cultura Brasileira

Carlos Guilherme Mota
Primeira reedição da obra que,
lançada nos anos 1970, em plena
ditadura militar, causou polêmica
e admiração dentro e fora
do meio acadêmico.
Editora 34, 424 p., R\$ 52.



O Brasil bem Temperado - Nordeste

Ana Cecilia de Mendonça e Fátima Helena Sciarretta O livro põe num mesmo caldeirão culinária, literatura,

história e antropologia. São receitas bem temperadas com folclore, músicas e tradições da região. Gaia/Boccato, 197 p., R\$ 148.

Abover8 1 kinor 12-ran FX. A o model him materia FX A o x length big he order kinor 14 Tab fX A o Novembro 2008

2

**Dica de disco II - À Deriva** Jornal do Brasil - Tárik de Souza Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2008

# JORNAL DO BRASIL | Sexta-feira, 17 de outubro de 2008 cadernob@jb.com.br

### Tárik de Souza

Rogê fala de seu novo disco ao colunista, que também analisa o CD do quarteto À Deriva **B6** 

### DICA DE DISCO III À DERIVA

Beto Sporleder (sax e flautas), Rui Barossi (baixo), Daniel Muller (piano) e Guilherme Marques (percussão) fazem uma aposta ousada no quarteto A Deriva, que existe desde 2002 (há quatro anos na atual formação). Dialogam através de improvisos, numa conversa sem hierarquia entre os instrumentos, como ocorre mais uma vez neste A Deriva II, lançado pelo selo do próprio grupo. O jazz que os influencia é



o europeu e na mescla ainda adicionam pitacos de latinidade e MPB. E se Vendaval pode desabar numa prosaica marcação de palmas, há espaço para faixas como Música brega, de contestadora elegância, os enviesados Bolero para Mariana e Bolero para Marcela e a melíflua Quando sobram as palavras, naturalmente sem letra. À Deriva sabe seu rumo.

### O som instrumental levado às últimas consequências

Jornal A Gazeta (extraído da versão digital em:

http://www.gazetadigital.com.br/colunistas.php?key=Aquiles+Rique+Reis&codcaderno=17&GED=6186&GEDDATA=2008-10-12)

12 de outubro de 2008, Cuiabá/MT



\* este texto foi publicado na coluna do músico e jornalista Aquiles Rique Reis, na mesma semana, nos jornais Diário do Comércio (SP), Meio Norte (Teresina), Jornal da Cidade (Poços de Caldas) e Brazilian Voice (uma publicação voltada para os brasileiros residentes em toda costa leste dos EUA) 22 Quarta-feira, 1º de outubro de 2008

VIVA

**BOM DIA** 

# Música à deriva

Quarteto de pianista jundiaiense mostra seu novo CD, marcado pela liberdade e espontaneidade, em show na Capital

Gláucia Mazzei

glaucia mazzei@bomdiajundiaj.com.br

O Quarteto À Deriva, do pianista jundiaiense Daniel Muller, faz show hoje, a partir das 22h, no Syndikat Jazz Club, em São Paulo.

A apresentação marca o lançamento do segundo CD, "A Deriva", lançado pelo selo A Deriva Discos, com respaldo da Lei Rouanet.

O disco segue a proposta do grupo, que já traz sua pretensão no próprio nome: fazer música instrumental livre, ousada, avessa à padrões estéticos fechados, à deriva.

"Nosso foco é a improvisação coletiva, é diferente do jazz tradicional", explica Daniel. "È uma proposta mais moderna."

Gravado em fevereiro, em São Paulo, o disco mistura influências de diferentes estilos de jazz, especialmente o brasileira e latina.

São dez composições inéditas, Daniel assina "Rebentação" e "Quando Sobram as Palavras", as outras foram feitas por Beto Sporleder (saxofone e flautas), Rui Barossi (baixo acústico) e Guilher-



O quarteto, com o jundiaiense Daniel Muller ao piano, durante show: presença garantida no circuito da Capital e poucas oportunidades de se apresentar em Jundiai

me Marques (bateria e percussão), músicos que dividem o tempo entre o quarfeito na Europa, com música teto e outros grupos, entre eles Quatro a Zero, Mandu Sarará, Banda Urbana e Comboio.

### Iundiai

Desde que foi formado, o Quarteto À Deriva apresenta-se regularmente no cenário jazzístico de São Paulo e já participou de projetos, como o Prata da Casa, do Sesc Pompéia.

Mas por Jundial o grupo nunca passou, e por falta de espaço. "Infelizmente nunca toquei na cidade com esse trabalho", diz Daniel, que coordena o conjunto de música popular da EMJ (Escola de Musica de Jundiaí).

"Por aqui, não há espaço voltado à música instrumental, por isso nosso caminho é São Paulo,"

Daniel também integra o quarteto Quatro a Zero (segundo colocado no Prêmio Visa de Música Brasileira de 2004) e com esse trabalho apresentou-se na cidade apenas uma vez, durante o Concertos Astra-Finamax.

Para ele, é preciso um trabalho especial para formação de público na cidade.

"Os projetos culturais bem-sucedidos são aqueles que têm continuidade.

Quarteto A Deriva

Quando: hoje, a partir das 22h (a casa abre as 20h) Onde: rua Moacir Pisa, 64, Jardins Informações: (11) 3086-3037

À Deriva lança novo CD Jornal de Jundiai 27 de setembro de 2007, Jundiaí/SP

Músico lança CD em SP chamada para a matéria, na primeira página do jornal

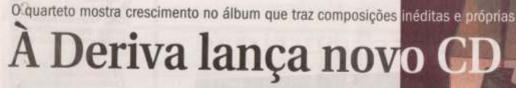


músicas inéditas de Muller

> INSTRUMENTAL

## Músico lança CD em SP

Com a banda À Deriva. o jundiiense Daniel Muller lança hoje segundo CD. | BASTIDORES 7 |



DA REPORTACEM COCK.

> SHOW

dsica instrumental de qualidade, que Lvai alem de arranjos ensaiados. Esta é a proposta do Quarteto à Deriva. que lança seu CD 'À Deriva II", hoje, em São Paulo, O amadurecimento do grupo é o que mais chama a atenção no segundo álbum. que traz dez músicas instrumentais compostas pelos integrantes. Eles fazem questão de ressaltar que essas canções traduzem a busca que move o grupo: estar à deriva, livre, receptivo, espontáneo, abertos para desfrutar de cada instante, de cada som, de cada expiração e de cada silêncio. A mistura que compõe o estilo do grupo tem como ingredientes diferentes estilos de jazz, música brasileira e latina. A banda é composta por quatro integrantes. Guilhereme Marques (bateria e percussão), Beto Spolerder (saxo-

fones e flautas). Rui Baros- anos si (baixo acústico) e Daco e elétrico) que é junrá lançado hoje, às 21 horas, no Espaço Cachueral.

O quarteto se formou em 2002, mas chegou à formação atual em 2004. Atualmente, o grupo se apresenta com regularidade em São Paulo, "Somos grandes amigos" frisa Daniel. Para o músico jundiaiense, o fato de o grupo realizar diversos shows fora de Jundiai se deve à falta de espaço adequado para que bandas como o quarteto se apresentem. "Nosso cotidiano é de batalha. Nossa intenção é tocar onde for", comenta.

À Deriva II

o novo CD \*traz uma proposta própria de fazer música instrumental improvisada, criativa e contempoprojeto deste CD vem sendo desenvolvido há très além do A Deriva.

Este projeto tem respalniel Muller (piano acusti- do da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura "Pelo fato diaiense. O novo álbum se- de termos patrocinio, estamos mais tranquilos, pois agora temos recursos para fazer um trabalho de divulgação melhor", comenta.

Para o músico, este trabalho mostra a evolução do grupo, "Eu gosto do disco como um todo. Um ponto muito importante do trabalho é o entrosamento do grupo. Fazemos tudo voltado para a improvisacão", destaça.

O jundiajense

Daniel Muller começou sua trajetória musical aos 5 anos, quando fez musicalização infantil. Depois disso, passou a aprender teclado e acordeom. O gosto pe-De acordo com Daniel, la música já existia, mas ficou mais forte quando o músico foi apresentado ao piano. Ele cursou Música Popular na Unicamp, fez rânea." Ele conta que o pós-graduação e também participa de outros grupos

Oshow

Jernal W runber

BASTIDORES

O lançamento do CD A Deriva II' acontece lhoje, às 21 horas, no Es-Ipaço Cachuera, que fiica na rua Monte Aleigre, 1094, Perdizes (SP). (Os ingressos custam R\$ 115 e estudantes pagam tmeia-entrada (com cartteirinha). Informações: ((11) 3872-8113.

### INSTRUMENTAL

Os integrantes de grupo fizeram todas as composições do CD. Ap lado, o jundavense. Daniel Muller mostra seu talento no piano



27 DE SETEMBRO DE 2001

### Lançamento

podcast da revista Cult (http://revistacult.uol.com.br/website/podcast/) 26 de setembro de 2007

publicidade | onde comprar | assine cult | expediente | atendimento ao leitor | newsletter







possid **ENTREMSTA** SELEÇÃO CULT LIVRO SELEÇÃO CULTIMÚSICA

PODCAST OFICINA DE TEXTOS OFICINA FOTOBRÁFICA EDIÇÕES ANTERIORES TESTE CULT

OFICINA LITERÁRIA

PODCAST Lançamento 26/09/2008





Completamente " Á deriva". É a partir dessa premissa que o quarteto homônimo lança o segundo disco da carreira. Espontâneas e avessas aos padrões estéticos fechados, as canções recorrem à improvisação e diálogo com diferentes estilos de jazz e música contemporânea latina e brasileira. Beto Sporleder (saxofone tenor e soprano, flauta transversal), Daniel Muller (piano acústico e elétrico), Guilherme Marques (bateria) e Rui Barossi (baixo acústico) procuram tornar sutis as fronteiras entre os diferentes estilos. Das dez faixas de Á derive II, ouça Nem mesmo a chuva.

> Ouça os arquivos anteriores

### Shows e À Deriva

Jornal Folha de São Paulo - Guia da Folha - Shows de 29 de junho a 05 de julho de 2007, São Paulo/SP





# Shows

### José Flávio Júnior

A DERIVA. O quarteto formado por piano, contrabaixo, bateria e sopros investe em temas instrumentais. Do totalmente autoral e homonimo disco de estréia, o grupo pinça Tão Longe e Sol Menor, entre outras. 18 anos. Choperia do Sesc Pompéia (800 pessoas). Rua Clélia. 93, Pompéia. \$\frac{\pi}{2}\$ 3871-7700. \( \frac{\pi}{2}\$ \) Terça (3). 244. (prátis.

BANDA BLACK RIO. Fundado em meados dos anos 70, o conjunto segue em atividade sem nenhum dos integrantes dos áureos tempos. Mas a atual Banda Black Rio não deixa de tocar os hinos da soul music brasileira que marcaram sua trajetória — caso da incendiária Maria Fumaça, com seus metais em brasa. 18 anos. Choperia do Sesc Pompéia (800 pessoas). Rua Clélia, 93, Pompeia, \$\frac{\pi}{2}\$ 3871-7700. \$\frac{\pi}{2}\$ Sexta (6) e sábado (7), 21h. RS 20,00. Bilheteria: 9h/21h (ter. a qui.): a partir das 9h (sex. e sáb.). Cc.: D. M e V. Cd.: M, R e V. Ingressos também no CineSesc e nas demais unidades do Sesc.

CLAUDETTE SOARES. Após ter sido homenageada pela gravadora Universal com uma digna coletánea dupla que reuniu seus grandes êxitos, a cantora lança o CD Foi a Noite. A intenção é visitar o repertório de Tom Jobim. Clássicos como Estrada do Sol e Retrato em Branco e Preto ganham nova vida na voz de Claudette. O pianista Giba Estebez fornece o acompanhamento. 18 anos. Tom Jazz (200 lugares). Avenida Angélica. 2331, Higienópolis, ♥ 3255-3635. Sexta (6) e sábado (7), 22h. RS 50,00. Cc.: V. Cd.: V. IR. Estac. c/manobr. (RS 15,00).

CLÁUDIO MENANDRO E PAULO MOURA. O violonista Cláudio Menandro passeia petos temas de seu mais recente CD, Descansado (2006). Além de contar com o auxílio de seu grupo, ele recebe no paleo o exímio clarinetista e saxofonista Paulo Moura para alguns números. Livre. Teatro do Sesc Ipiranga (213 logares). Rua Bom Pastor, 822. Ipiranga, 

3340-2000. Terça (3), 21h. RS 5,00. Bilheteria: a purtir das 8h (ter.). Cc.: D, M e V. Cd.: R. Ingressos também no CineSesc e nas demais unidades do Sesc.

D-SAILORS. Pela terceira vez no país, o grupo alemão exibe sua mistura ensandecida de ska e punk rock. A apresentação será documentada para futura exibição na TV alemã. Antes, os argentinos do All the Hats aquecem a platéia emulando o som da banda americana Rancid. 18 anos. CB Bar (350 pessoas). Rua Brigadeiro Galvão, 871, Barra Funda. ☎ 3666-8971. Quarta (4), 0h. RS 12,00. Cc.: D, M e V, Cd.: V.

JACÓ & JACOZITO E JOÃO MULATO & JOÃO CARVALHO. Na ativa desde a década de 60, a dupla paranaense Jacó & Jacozito mostra os temas caipiras que influenciaram artistas de gerações mais recentes, como Chitalozinho & Xororo. João Mulato & João Carvalho, que passaram a se apresentar como dupla no ano passado, fazem a abertu-

ra. O show integra um projeto cuja intenção é preservar a memória do jornalista, poeta e incentivador das modas de viola Comelio Pires (1884-1958). Livre. Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil (125 lugares). Rua Álvares Penteado, 112, centro, → 3113-3651/3652. ☐ Sé. & Terça (3), 13h e 19h30. R\$ 6.00.

JETTO MOLEQUE. Bruno, Carlinhos. Felipe. Rafa e Alemão formam o paulistano Jeito Moleque. O conjunto nascido na Zona Norte transforma tudo em pagode: de baladas do roqueiro Leoni (Só pro Meu Prazer) a chistes de Ary Toledo (Rosinha). Os baianos do Vixi Mainha esquentam a platéia com axé music moderna. 18 anos. Armazém da Vila (2 500 pessoas). Rua Beira-Rio. 116. Vila Olímpia. 3845-9192. è Quarta (4). 23h. R\$ 15.00 (mulheres) e R\$ 25,00 (homens). Cc.: todos. Cd.: R e V. Estac. c/manobr. (R\$ 10.00). Até dia 25.

JORGE ARAGÃO. Com mais um disco de ineditas na praça, o bastante elogiado E At?, Jorge Aragão mantém-se na dianteira do samba. As fresquinhas E a Vida Mudou e Sem Divida Nem Dúvida dividem espaço no repertório com as inesquecíveis Coisinha do Pai e Do Fundo do Nosso Quintal. 18 anos. Carioca Club (530 pessoas), Rua Cardeal Arcoverde, 2899, Pinheiros, 70 3813-8598. Sexta (6), 2h. RS 30,00 (mulheres) e RS 40,00 (homens). Bilheteria: 9h/20h (ter. a qui.); a partir das 9h (sex.). Estac. c/manohr (RS 10,00).

Estac. c/manobr. (R\$ 10,00).

LEELA. O casal Bianca Jhordão (voz e guitarra) e Rodrigo Brandão (guitarra) encabeça o grupo carioca radicado em São Paulo. Na equação sonora do Leela prevalecem influências do indie rock americano, como o praticado por Weezer e Pixies. Eles também aproveitam para mostrar faixas que estarão no próximo disco, previsto para este ano. 14 anos. Teatro Popular do Sesi (460 lugares). Avenida Paulista. 1313. \$\mathbf{2}\$ 3146-7405. \$\mathbf{3}\$ Trianon-Masp. \$\mathbf{5}\$. Terça (3), 20h. \$\mathbf{R}\$\$ \$3,00. \$\mathbf{8}\$ Bilheteria: a partir das 12h (ter.). \$\mathbf{TM}\$.

LO BORGES. Um dos principais compositores do Clube da Esquina divulga seu 11"
trabalho. Em Bhanda. Lo Borges explora
novas parcerias com o irmão Márcio Borges e o letrista do Skank. Chico Amaral.
Um Girassol da Cor de Seu Cabelo e outros clássicos do pop mineiro também constam no programa. 12 anos. Teatro do Sese
Santana (349 lugares). Avenida Luís Dumont Villares. 579, Jardim São Paulo. ©
6971-8700. Neste domingo (1"), 19h RS
20.00. Bilheteria: a partir das 13h (dom.).
Cc.: M e V. Cd.: R e V. Estac. (RS 5.00).
Ingressos também no CineSesc e nas demais unidades do Sesc.

MARINA DE LA RIVA. Escudada em banda, a cantora lança seu impressionante álbum de estréia. Parcialmente gravado em Cuba, o CD absorve a atmosfera musical da ilha de Fidel. Seja entoando Drume Negrita, seja cantando Adeus Maria Fulô, Marina demonstra capacidade de recriar canções comosagradas. Te Amaré y Después, que entrou na trilha do filme Zuzu Angel (2006), está no roteiro. 18 anos. Bourbon Street Mu-

# SESC POMPÉIA

PLATAFORMA. Lancamentos de CDs e DVDs. \*Geraldo Espindola - 30 anos nesse Mato. Um dos mais importantes nesse Mato. Um dos mais importantes compositores da moderno música po pular de Mato Grosso do Sul e do polis. Com Fabio Brum (guitarria). Choperia. Acima 18 anos. R\$ 12,00; R\$ 9,00 (□), R\$ 6,00 (□), 05/07. Quinta, 21h, •Moska - + Novo de Novo. (oncomento de CD e DVD. R\$ 20,00; R\$ 15,00 (□), R\$ 8,00 (□), R\$ 10,00 (•), 14 e 15/07. Sábado, 21h e domingo, 18h. •Maquinado/Licio Maia - Homem Binário. Projeto criodo par Lucio Maia há 2 anos. Com Lúcio Para lucio Para luci do par Lucio Maia há 2 anos. Com Lúcio Maia (guitarra e vocais), Dengue (baixo), Toca Ogan (percussão) e PG (scratch). Choperia, Acima 18 anos. R\$ 20,00; R\$ 15,00 [4]. R\$ 8,00 [5]. R\$ 10,00 [4]. 19/07. Quinta, 21h. Violeta de Outono - Volume 7. Com Fabio Golfeti (guitarra & vocal); Gabriel Costa (baixo); Clâudio Souza (bateria); Fernando Cardoso (órgão Hammand & piano). R\$ 15,00; R\$ 11,00 [4]. R\$ 5,00 [6]. R\$ 7,50 [6]. 21 e 22/07. Sábado, 21h e domingo, 18h. Kleber Albuquerque - Cantato. Participação Fred Martins e Danilo Morgas. do por Lucio Maia há 2 anos. Com Lúpação Fred Martins e Danila Moraes. Com processo colaborativo na confecção dos arranjos, o disco tem caractecão dos arrangos, o disco tem característica mais próxima de som de banda.
Choperia. Acima 18 anos. R\$ 12,00;
R\$ 9,00 (2), R\$ 4,00 (2), R\$ 6,00 (4),
26/07. Quinta, 21h. \*Velha Guarda da Camiso Verde e Branco - Canto para Viver. Participação Nei Lopes. Acima 18 anos. R\$ 15,00; R\$ 11,00 (☐, R\$ 5,00 (☐), R\$ 7,50 (♠), 27 e 28/07. Sexto e sábado, 21h.

PRATA DA CASA. Espaço para navos gru-pos e artistas. Grátis. Terças, 21h. • A Deriva (SP). Com Beto Sporteder (sax e flauta), Daniel Muller (piano e percussão), Rui Barossi (baixo acústico) e Guilherme Marques (bateria e percus-são). 03/07. • A Volante do Sargento Bezerra (BA). Forró, rock, repente, pop e épico nordestino. 10/07. •U Time (SP) - Trutos e Quebrados. Com Dom Pixote, Nego Vando e Kolado acom-panhados de Helião e DJ Cia. 17/07. •Caio Bassitt (SP). Samba à maneira de Cartola, Nelson Cavaquinho e Pau-linho da Viola. 24/07. • Matéria Ri-

HQMIX. •19°Troféu HQMIX. Entrega do prêmio para os melhores lançamentos de quadrinhos e de humor gráfico de 2006. Apresentação Serginho Grois-man e show Banda Altas Horas. Teatro. Gráfis. Ingressos após 18h. 11/07, Quarta, 20h30.

### DANCA

espetáculos 5 COREÓGRAFOS E 1 CORPO - GRUPO ### April Com Giselle Tápias (RI). R\$
8,00; R\$ 6,00 (□). R\$ 2,00 (□). R\$
4,00 (•). \*Solos Brasileiros. Coreografias de Henrique Rodovalho (GO), Ana tias de Henrique Rodovalho (GC), Ana Vitória (RJ), Rami Levi (Israel) e o dire-tor de teatro Paulo de Marais (RJ), ao lado do solo de Giselle Tápias (RJ), co-reógrafa residente da companhia. 26 e 28/07. Quinta e sóbado, 21h. «Solas Internacionais. Coreografias de Pol Coussement (BEL), Stephanie Thiersch (ALE), Nicole Seiler (SUI) e Matt Hoc quemiller (FRA) e Thomas Lebrun (FRA) 27 e 29/07. Sexta, 21h e domingo

VOIRSINGS

DANÇA CONTEMPORÂNEA, Com Gisel
le Topias (RJ), R\$ 8,00; R\$ 6,00 □ R\$
2,00 □ R\$ 4,00 ♦ 28 e 29/07.
Sábado e domingo, 11h às 13h.

DANÇA DO VENTRE. R\$ 50,00 (4. R\$ 25,00 (4). Terças e quintos, 19h30 (iniciação) e 20h30 (intermediário).

MINI CURSOS. Acima 15 anos. R\$ 20,00
(3) R\$ 10,00 | 3), 07/07 a 25/08.
\*Inicioção à Dança do Ventre - Dança com Bastão. Sábados, 14h30 às 16h. Iniciação ao Samba. Sábados, 15h às 16h30.

### MULTIMÍDIA E INTERNET

INFORMATIQUÉS. Noções básicas. Com Catia Leandro e Leticia Kamada, Gró-tis. 14, 21 e 28/07. Sábados, 10h às

3º NET. Com Rosana de Martino, Grátis. Guarta a sexta, 13h30 às 15h30. \*Módulo Avançado - Introdução à In-ternet. 04, 05 e 06/07. \*Módulo Básico - Introdução ao Computador. 25, 26 e 27/07.

OFICINAS. Grátis. • Edição Livre. Teoria e prática. Com Armando Fernandes. Até 13/07. Quartas e sextas, 19h às 21h. \*Animassinha & Onomatopéia.
Com Catia Leandro e Leticia Kamada. 11/07 a 28/07. Quantos, quíntos e sextos, 17h às 19h. \*Introdução a Música Digital Interativa. Com Giuliano Obici. 17/07 a 30/08. Ter cos e quintas, 19h às 21hs, \*Par Den-tro da Máquinal Sobre componentes e seu funcionamento. Com Elisa Vieira. 18 a 27/07. Quartas, quintas e sex-tas, 10h às 12h.

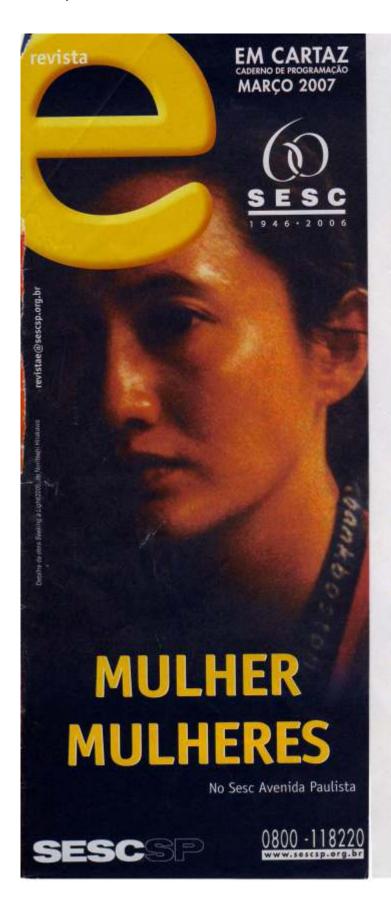
### ARTES PLÁSTICAS E VISUAIS

exposições TRIPÉ - TEMPO, Com Marcelo Amorim, Silvia Marques e Valdirene da Silva, Visitação: Grátis. Até 29/07. Terça a sábado, 10h às 20h e domingos e ferio-dos, 10h às 17h, •Bate-Papo Tripé -Tempo. Nancy Betts bate papo com as expositores. Oficinas de criatividade. Grátis. 10/07. Terça, 20h.

HQMIX. Grátis. \*Ilustre Obra Literária. A ilustração na cultura literária. Homenagem aos cartunistas Appe, Ely Barbosa, James e Conceição Cahu. Abertu-ra 11/07. Guarta, 19h. Visitação: 12 a 22/07. Terça a sébado, 9h às 21h e domingos e feriados, 9h às 20h. •Qua-drinhos na Educação. Discussão e relatos sobre a importância dos quadrinhos e desenhos para o conteúdo educacio-nal, Com Sonia Luyten, Waldomiro Ver-gueiro (USP), Paulo Ramos, entre ou-tros. 13/07. Sexta, 19h30. \*A Impor-tância de uma Política Cultural de Artes Gráficas. Debate com representantes do setor. 14/07. Sábado, 14h30.

### Instrumental SESC Brasil

revista e - SESC Av. Paulista março de 2007, São Paulo/SP



### SESC AV. PAULISTA



ENDERICO: Av. PAUUSTA, 119 Telerone: (11) 3179 3700 HORARIO: TERCA A SEXTA: 13H AS 22H (CENTRAL DE ATEMONIENTO DAS 9H AS 22H). SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS: 10n As 19n. email@avenidapaulista.sescsp.org.br

Os espetáculos grafados em azul tim ingressos que podien ser comprados pela Rada INGRESSOSESC. Venfique a Unidade mais práxima.

### TEATRO

ZONA DE GUERRA (SP). Produção da Cia. Triptal de Teatro. Direção e adop-tação André Garolli. Espetáculo integrante do projeto Homens do Mar, inspirado no dramaturgio de Eugene O'Neill Teatro de Câmora, R\$ 15,00; R\$ 10,00 [2], R\$ 7,50 [2, 4]. Aé 18/03. Sesta a domingo, 20h.

O HOMEM PROVISÓRIO. Com a Casa Laboratório para as Artes do Teatro. Direção Cacá Carvalho e Fondazione Pontedera Teotro, Divremente inspirado em Guimarties Rosa, Espaço 11º An-dar, R\$ 15,00; R\$ 10,00 (2), R\$ 7,50 [3, 4], 30/03 a 13/05. Sexta a do-mingo, 19h30.

VĒ VAI - O CAMINHO DOS MORTOS. Espetáculo integra o projeto Do Caniba-ismo à Antropologia. Com Cla. Livre. Texto Newton Morena. Direção Cibele Forjaz. O estudo sobre as cosmogonios da morte em diferentes culturas amerin-das. Espaço 5º Ander. R\$ 15,00; R\$ 10,00 (gl., R\$ 7.50; 0, ♦) 31/03 a 27/05. Sexta a domingo, 20%.

PRIMEIRO SINAL. Espaço para jovens an Histor a nove Engage para jovens or-tistor a nove Engage reterioris. \*A Historia de Jerry e o Cachamo. Com Marcio Minervino e Kodrigo Fisher. Di-neção Diego Bresani. Espaço 10" An-dar. R\$ 8,00; R\$ 6,00 [J]. R\$ 4,00 (D, 4). Até 08/03. Quarta e quinta,

### MUSICA

INSTRUMENTAL SESC BRASIL Grains. Ter cas, 19h. •Paulo Russo e Kiko Conti-nentino. Contrabaixo e piano. 06/03. •A Deriva. Beto Sporleder Rui Barossi, Guilherme Marques e Daniel Muller, Repertório do CD hománimo. 13/03. Kepertonio do CD homônimo. 13/03.

\*Weber Lopes (MG). Estilo lirico e mar-cado pela diversidade de influências.

Com Weber Lopes, Zeca Assumpção, Guello e laninho Fernaguti. 20/03.

\*Duca Belintani (SP) - Conduzir. Segun-do CD solo. Com Duca Belintani, Ricar-do Fernandez, Celso Nascimento, Be-nigno Jr e Mauro Canallonga. 27/03.

especial O GRIVO - HIDALGO CAUTIVARÁ TUS SENTIDOS. Lançamento do DVD "HJW SENTIDOS. Lançamento do DVD "HJW-38-44", com curios-metrogens de Cao Guimarites e O Grivo (Marcos M. Man-cos e Nelson Soares). Performance mu-sical com peços do grupo O Grivo e a existição de algumas obras do DVD. Expaço 9" Andar. Gráfs. Ingressos 1 h antes. 15 a 18/03. Quinta a sábado, 21 h a designo. 10 h. 21h e domingo, 19h.

### DANÇA

espetáculos BARRACO, Com PIP Componhia de Dan-ca (PR). Com Angelo Cruz, Leo Gomes ca (rR), Com Angelo Cruz, Leo Gomes e Camen Jorge, Direção Cormen Jor-ge, Co-chiadores convidados: Vadeco e Cristane Bouger, Espetáculo inspira-do pela obra de Hélio Ollicica e Poola Berenstein Jacques. No Espaço 9º An-dor. R\$ 15,00; R\$ 10,00 (a); R\$ 7,50 [b], 9| 24/03 a 15/04. Sábados e destiners. 166. domingos, 19h.

CURSOS. R\$ 40,00 [2]. R\$ 20,00 [2]. 03/03 a 30/05. •Mini Curso de Dança de Salão para Iniciantes. Sábados, 16h às 17h30. •Mini Curso de Samba. Acima 15 anos. Turna 1 guantas, 19h às 20h30. • Turna III. Cursos de Cursos. Acima 15 anos. Turma E quartas, 19h às 20h30; Turma II: Quartas, 20h30

### MULTIMIDIA E INTERNET

INTERNET LIVRE, Mezonino, Gráfis, Alendimento mediante inscrição antecipa-

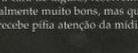
# **Notas musicais**

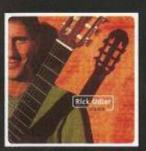
# Você precisa decobrir...

DA EQUIPE JAZZA

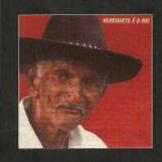
perdidos. Mas reclamar não está mais na moda. Quem avaliação, recebe pífia atenção da mídia.

o cenário brasileiro, sobram espaços minúsculos pragueja demais leva de presente o rótulo de frustrado e para uma imensa quantidade de músicos talen- incompetente. Não para nós. Adoramos insatisfeitos. E tosos. A situação não é nova, estamos tão carecas de 🌎 para livrar a cara de alguns, resolvemos apresentar dez saber que já fizemos tratamento para recuperar os fios músicos realmente muito bons, mas que, segundo nossa





É engraçado como é fácil encontrar textos elogiosos de músicos brasileiros que se aventuraram pelo jazz ou por qualquer onda da música norte-americana. A operação fio muito bem aceita. Vamos nos livrar deste preconceito provinciano e receber muito bem o disco Papaya do vio-Ionista norte americano Rick Udler, apaixonado por samba e chorinho e, claro, pelo blues e pelo iazz também.



Do candomblé, Verequete. Pelo canto do uirapuru, o caboclo paraense de 90 anos mostra uma disposição de dar inveja. Dificil de entender? Vereguete faz com que rufem os tambores, deixa tudo em clima de festa e põe a galera pra dancar. Nas letras, fala da Ilha do Marajó, do galo da campina e da cobra venenosa. "lolelê, lolalá, Uirapuru é do Pará" canta acompanhado de reco-reco, flauta, e chocalho

**EDITIO PRINCEPS** 

SÓ É PECADO SAMBAR

DELIRA MÚSICA



Este é a segundo disco do sexteto instrumental paulista, Projeto B. Com influências do clássico, do jazz e do rock, e colocam metais em tempos imprevisíveis. Não têm medo de brincar com os compassos de cada peça e abrem improvisos a toda hora. O título é uma referência ao filme hemônimo de cineasta italiano Michelangelo Antonioni. Agora dá para entender de onde veio a vocação para o suspense





A união entre os músicos Beto Sporleder (sax), Rui Barossi (baixo acústico), Guilherme Marques (bateria) e Daniel Muter (piano) rendeu um bom trabalho, com muitas experiências bem sucedidas em via adorar sons que fogem da simples identificação. Dispostos a enfrentar novos ambientes sonores, o grupo aposta no valor das pausas e são adeptos de melodias mais serenas e introspectivas.

DE VITERBO



O trompetista Rubinho Antunes já gravou com o grupo Comboio e frequentemente é escalado por Johnny Alf. Em projeto solo. Rubinho apresenta composições próprias, fluindo entre o cool e o hardboo, sem perder contato com a música instrumental Guilherme Ribeiro (piano). Alberto Luccas (baixo), Pepa

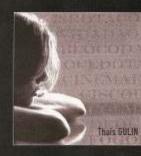
Malaquias (sax) e Paulinho

Matheiros (trombone)

## PAPAYA



Nas primeiras estrofes de que Gal Costa está um pouco mudada. Mas só por pouco tempo. Mariana, que é neta de Vinicius de Moraes, da a seu samba e bossa uma leitura pessoal. Canta "Estrada do Sol", e "Pra Fugir da Saudade", de Elton Medeiros e Paulinho da Viola. O álbum. que já tinha sido lançado nos alguns anos, é idéia do pianista Guilherme Verqueiro



A cantora paranaense Thais mento instrumental de sua música. Piano, guitarra e baixo acústico trabalham em função de arranjos ousados. Entregou essa função nas mãos do quitarrista Bernardo Bosisio, que consegue até encaixar um violoncelo na base de quitarra distorcida de "Lua Cheia". Para completar o repertório, Gulin escolheu obras de Jards Macalé, Zé Ramalho , Nelson Sargento, entre outros.



Rodriques é um John Pizzarelli tupiniquim. Não é um disco para todos, mas tem sua graça. Em Fake Standards, ele interneta Arthur Hamilton. Walter Donaldson e Richard Rodgers, acompanhado por viola, cello, violino e clarinete. Por não ser nem um pouco exagerado e muito claro em sua proposta, vale a aposta. O álbum foi gravado em 2001. no estúdio de Mario Manga, mas só agora chega às lojas



Marcelo Caldi toca acordeáo, piano, canta, compõe e arrania. Seu trabalho, influenciado por tango, baião, samba, entre vários outros estilos, contou com as participações do irmão Alexandre Caldi (sax alto). Fabio Luna (flauta e percussão). Matias Correa (baixo) e PC Castilho (sax soprano). Alguns pade rotuar Nesse Tempo de música experimen tal mas Caldi está satisfeito com o resultado de sua mistu-

### IDAS & VINDAS DELIBA MUSICA



O pianista, compositor e arranjador Ricardo Leão talvez seja mais influente como diretor musical de peças teatrais e de figurinhas carimbadas da MPB. Azar o nosso, que praticamente não temos acesso ao repertório autoral de Leão, um dos mais talentosos e inspira dos pianistas brasileiros da atualidade. Para quem ainda não o conhece, basta ouvir letes & Vinetes um trabalho reconfortante do início ao fim, sem brechas para retoques

6 JAZZ+ 2007

Série FASM Convida: À Deriva

programa

24 de maio de 2007, São Paulo/SP

### À DERIVA

A Deriva apresenta um repertório de música instrumental, no minimo, incomum. Suas diversas influências na música contemporânea trouxeram ao conjunto a espontaneidade e o frescor da improrvisação coletiva a partir de composições próprias.

A intenção do grupo é ir além dos arranjos pré- concebidos e ensaiados dessas composições, deixando que o entrosamento entre os instrumentistas construa um novo arranjo a cada apresentação. As músicas se transformam, desse modo, em território livre para experimentações. Destas, surgem diferentes texturas e cores e é dal que vem onome do conjunto, já que a música está, assim como os músicos, sempre à deriva.

A sonoridade e concepção diferenciadas deste trabalho faz com que ele se coloque à parte de conceitos comuns no jazz e na música instrumental brasileira. O grupo não tem a preocupação de se enquadrar em identidades e padrões estéticos fechados, tornando sutis ou até inexistentes as fronteiras entre os diferentes estilos de música improvisada.

A Deriva que já tem dois anos, vem se apresentando com

crescente sucesso no cenário jazzístico paulistano.

### Programa

Rui Barossi Sol menor Beto Sporleder Silêncio 2 Rui Barossi Brejeirinha Beto Sporleder Silêncio 1

Tão Longe

Silêncio 3

Daniel Muller Pra Tocar Na Chuva

Beto Sporleder Silêncio 4 Rui Barossi 905

Sítio do Cravo

Beto Sporleder - sax / flauta Rui Barossi - baixo Guilherme Marques - bateria/percussão Daniel Muller - piano



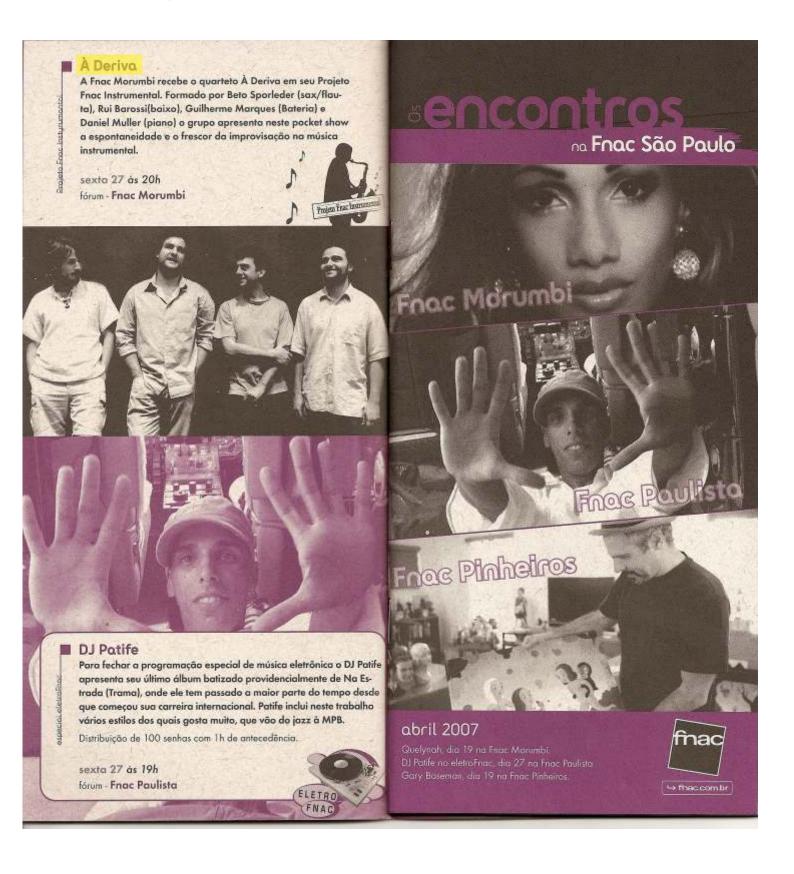
# SÉRIE FASM CONVIDA

# **A DERIVA**

24 de maio de 2007 12h40 Teatro Santa Marcelina Sala Laura Abrahão

Centro Acadêmico do Curso de Música

### À Deriva na FNAC Morumbi informativo "Os encontros na Fnac São Paulo" abril de 2007, São Paulo/SP



À Deriva na Estação Santa Fé filipeta de divulgação abril de 2007, Campinas/SP

daniel muller rui barossi guilherme marques beto sporleder







12 de abril, quinta, 21:30hs Estação SANTA FÉ - pizza bar av. Albino J. B. de Oliveira, 1265 Barão Geraldo - Campinas reservas pelo tel..: 19 32894800

couvert: R\$4,00



### À Deriva lança CD em Campinas Jornal CORREIO POPULAR 12 de abril de 2007, Campinas/SP

# À Deriva lança CD em Campinas

/ MÚSICA / Show será no Estação Santa Fé Pizza Bar, em Barão Geraldo

Da Agência Anhangüera

Com um repertório de música autoral e repleto de improvisações, o grupo paulistano À Deriva apresenta hoje o show de lançamento de seu primeiro CD, em Campinas. O disco, que leva o nome do grupo, é fundado no improviso e no experimentalismo jazzístico. Formado por Beto Sporleder (sax e flauta), Rui Barossi (contrabaixo), Guilherme Marques Dias (bateria e percussão) e Daniel Muller (piano), o À Deriva vem se destacando no meio musical pelo virtuosismo que apresenta em suas aparições nos principais palcos de São Paulo.

"Estamos sempre indo dém dos arranjos preconcebidos e ensaiados, sempre expe-



Integrantes do À Deriva: oriundos do curso de música da Unicamp

### SAIBA MAIS

√ 0 quê:

Show de lançamento do CD de música instrumental

✓ Quando:

Hoje, às 21h30

✓ Onde-

Estação Santa Fé Pizza e Bar (Avenida Albino J. B. de Oliveira, 1.265, Barão Geraldo, fone: 3289-4800)

✓ Quanto: R\$ 4,00

rimentando, transformando as músicas, dando a elas no-

vas cores e texturas. Não nos enquadramos em padrões es-

téticos fechados. Deixamos a música fluir, ficar à deriva, e isso tem sido um bem aceito no cenário jazzístico paulistano, onde a gente tem se apresentado com bastante frequência", diz o contrabai-xista Barossi. No repertório do show estarão músicas próprias como Sítio do Cravo (Beto Sporleder), Sol Me-nor (Rui Barossi), Pra Tocar na Chuva (Daniel Muller) e Tão Longe (Beto Sporleder), entre outros.

O bom resultado positivo das improvisações musicais do grupo pode ser creditado ao entrosamento de seus integrantes, que se conheceram quando faziam o curso de música na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), ainda na década de 90. Além disso, com exceção de Daniel Muller — integra o premiado grupo de choro 4 a 0, de Campinas — os outros três integram a big band Combolo, que já tem dois discos gravados. O CD A Deriva estará a venda durante o show de lançamento na Estação Santa Fé Pizza Bar. em Barão Geraldo.





Peça o SESCTV para sua operadora de TV por Assinatura

# Nova faixa "Visões d'ARTE" exibe documentários franceses



O SescTV exibirá 47 produções inéditas, de conteúdo cultural, do canal ARTE France, que irão ao ar na nova faixa "Visões d'ARTE". A série

estréia com o documentário Versailles: Os jardins do poder, dirigido por Jean Paul Fargier, que mostra o maior e mais prestigiado jardim do mundo: o do Palácio de Versailles, na França. Día 26, às 22h.



A série destaca quatro atrações para abril. Dia 6, o pianista Fabio Caramuru em parceria com o contrabaixista Pedro Baldanza. Dia 13, Fernando Corrêa Quarteto. Dia 20, o contrabaixista Paulo Russo e o pianista Kiko Continentino. Dia 27, o grupo de jazz À Deriva. Com apresentação de Patrícia Palumbo, os novos espetáculos serão exibidos toda sexta-feira, sempre às 23h.

### Orquestra Mediterrânea em documentário e show inéditos

O documentário Orquestra Mediterrânea – um mar de culturas, dirigido por Max Alvim, Kátia Klock e Mauricio Venturi e apresentado por Tom Zé, conta a história da formação da Orquestra regida por Livio Tragtenberg, Magda Pucci e Carlinhos Antunes, que reúne 14 músicos de diversos países, no dia 9. O show Orquestra Mediterrânea, gravado ao vivo no Sesc Pinheiros, apresenta repertório de músicas populares, no dia 10. Sempre às 22h.



Três mulheres em um reduto tipicamente masculino: o samba. Dona Ivone Lara, Leci Brandão e Teresa Cristina

se reŭnem no show Santissima Trindade do Samba, gravado ao vivo no Sesc Vila Mariana e inédito na televisão. Dia 17, às 22h.



O SESCTV está disponível via Sky, canal 3; DirecTV, canal 211; TecSat, canal 10; e sinal digital no Satélite B3 – freqüência 3768-V.

NET – canal 92 nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

Confira no site www.sesctv.org.br diversas operadoras em todo o Brasil.

Programação completa em www.sesctv.org.br

### Bel Garcia

### Jornal O Estado de São Paulo - Guia - Roteiro - Música 16 de março de 2007, São Paulo/SP

do' (Cazuza). Teatro Fecap (400 lug.). Av. Liberdade, 532, Liberdade, metrô Liberdade, 3089-6999. Hoje (16) e amanhā (17), 21h; dom. (18), 19h. R\$ 40.

### **Bel Garcia**

Acompanhada pelo quarteto de jazz À Deriva, a cantora, mais conhecida por seu trabalho comfolk-rock, traz jazz e bossa nova. Syndikat Jazz Club (150 pessoas). R. Moacir Piza, 64, Jd. Paulista, 3375-9185. 43 (21), 22h. R\$10.

### Cassavetes

Banda cover de repertório incomum - raras de Depeche Mode ('Personal Jesus'); Tom Waits e Nick Cave, vez por outra Madonna para surpreender - conta com um artigo relativamente raro: um ótimo vocalista: CB (350 pessoas). R. Brigadeiro Galvão, 871, Barra Funda, 3666-8971. Sáb. (17), 23h. R\$ 15,

### **Choro Rasgado**

Clássicos e próprias do choro, em formação de pandeiro, flauta, violão e violão de 7 cordas. Ao Vivo Bar & Groove (75 lug.). R. Inhambu, 229, Moema, 5052-0072. Hoje (16), 22h. R\$15.

### Dani Black

Filho de Teté Espíndola apresenta composições próprias e covers de MPB. Ao Vivo Bar & Groove (75 lug.). R. Inhambu, 229, Moema, 5052-0072. 3ª (20), 22h. R\$ 15.

### De Puro Guapos

Orquestra de tango, apresentando principalmente composições de Astor Piazzolla. Tom Jazz (200 lug.). Av. Angélica, 2.331, Higienópolis, 3255-3635. 4\*(21), 22h. R\$ 30.

### Eletrobatucada

Relembrando o aniversário de Elis Regina, a banda traz ao palco Cibele Codonho, Mateus Sartori e Vera Medina. Café Piu (320 lug.). R. 13 de Maio, 134, Bela Vista, 3258-8066. Dom. (18), 20h30. R\$ 8.

### Fafá de Belém

Lançando seu novo CD, Tanto Mar', que homenageia Chico Buarque com canções como 'As Vitrines', 'Vida', 'Bastidores', 'Gota D'Àgua' e 'Olhos nos Olhos'. Tom Jazz (200 lug.). Av. Angélica, 2.331, Higienópolis, 3255-3635, Hoje (16) e amanhã (17), 22h. R\$ 80.

### Festival Fora do Eixo

Especial de bandas de rock alternativo do País todo, encerrando com Valentina (GO) e Porcas Borboletas (MG), no Studio SP, e Zefirina Bomba (PB), Trilobit (PR), Camundogs (AC) e Chilli Mostarda (MT), no Outs, Studio SP (400 pessoas). R. Inácio Pereira da Rocha, 170, V. Madalena, 3817-5425. Sáb. (17), 23h. R\$ 15. Outs (600 pessoas). R. Augusta, 486, Consolação, 3237-4940. Dom. (18), 23h. R\$ 10.

### Hats

Banda punk de garotas, das bem nervosinhas, com repertório próprio em inglés. CB (350 pessoas). R. Brigadeiro Galvão, 871, Barra Funda, 3666-8971. Hoje (16), 23h. R\$ 15.

### Klébi Nori

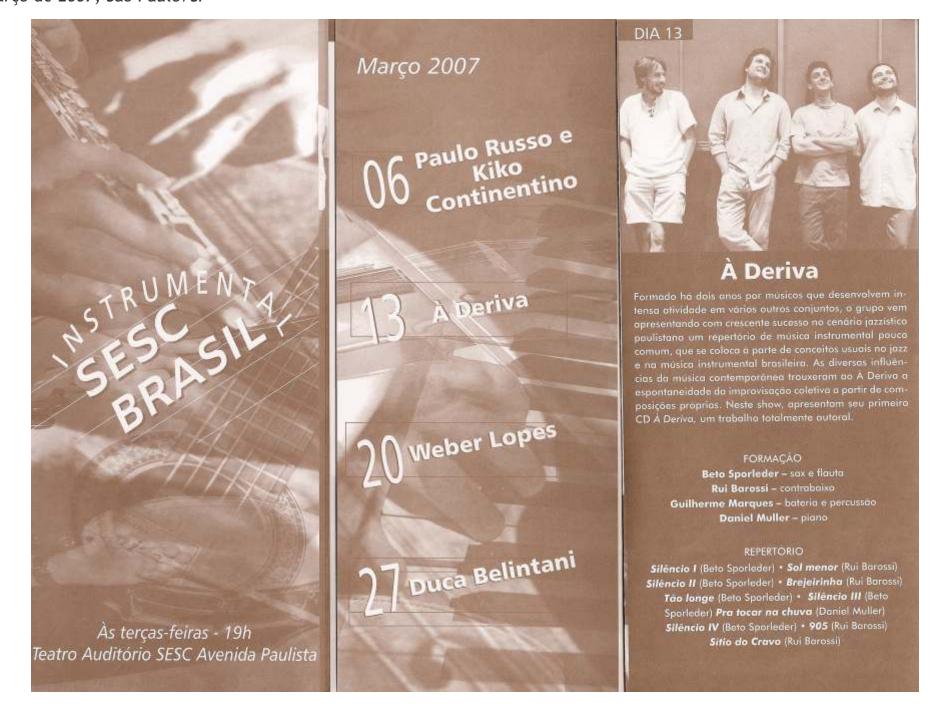
A compositora de MPB traz anteriores e inéditas. Sesc Carmo – Restaurante (194 lug.). R. do Carmo, 147, Centro, metrô Sé, 3105-9121. 2º (26), 19h. R\$ 4 a R\$ 8.

### Liah Jones

Show de funk, não o carioca, mas o americano mesmo, com clássi-



# À Deriva no Instrumental SESC Brasil folder março de 2007, São Paulo/SP



### À Deriva

### Jornal Folha de São Paulo - Guia da Folha - Shows de 9 a 15 de março de 2007, São Paulo/SP

### TERÇA, DIA 13

Formado por Beto Sporleder (sax e flauta), Rui Barossi (contrabaixo), Guilherme Marques (bateria e percussão) e Daniel Müller (piano), o grupo apresenta o repertório de seu primeiro álbum homônimo em show com improvisações coletivas e composições próprias, 60 min, 12 anos.

www.sescsp.org.br.

Unidade Provisória do Sesc Avenida Paulista - teatro (av. Paulista, 119, Bela Vista, repião sul, tel. 3179-3700). 230 lugares. 19h. Retirarings, c/uma hora de antecedência. 88

### DÓRIS MONTEIRO, CLAUDETTE SOARES E CLAUDIA TELLES

Em homenagem às mulheres, as três intérpretes de MPB se reúnem para cantar obras de Vinícius de Moraes. 90 min. 12 anos. www.sescsp.org.br.

Sesc Vila Mariana - tentro (r. Pelotas, 141, Vila Mariana, região sul, tel. 5080-3000). 608 lugares. 21h, lingr.; R\$7,50 a R\$ 20. Es-tac, (a partir de R\$5 p/ h mais h adicional).

### MACACO BONG, MEZATRIO E O QUARTO DAS CINZAS

Macaco Bon,, do Mato Grosso, Mezatrio, do Amazonas, e O Quarto da Cinzas, do Ceará, se apresentam em noite do projeto Fora do Eixo, que promove shows de bandas que não sejam das cidadades de São Paulo ou do Rio de Janeiro. 90 min. 18 anos. www.cbbar.com.br.

CB (r. Brig. Galviin, 871, Barra Funda, região central, tel. 3666-8971). 350 lugares. 24h. Couv. art.: R\$ 12. Hå desc. c/ nome na lista. CC: D, M e V. Valet (R\$ 14). (8)

### **NU BEGINNINGS**

Bourbon Street Music Club. 23h. Couv. art.: R\$25 a R\$35.

### RODRIGO LEÃO

O projeto Prata da Casa abre espaço para o ex-vocalista da banda Professor An-tena e autor de várias músicas do Skank em parceria com Samuel Rosa. Serão apresentadas faixas de seu primeiro álbum ál-bum solo, "Vira-lata". 90 min. www.sescsp.org.br.

Sesc Pompéla - choperia (r. Clélia, 93, Água Branca, região oeste, tel. 3871-7700). 800 lugares 21h. &

### QUARTA, DIA 14

### **BRUNA CARAM**

A jovem cantora faz apresentação do show de seu álbum de estréla, "Essa Menina", com com-posições de Otávio Toledo, além de canções do Clube da Esquina. 90 min. 18 anos.

m Jazz (av. Angélica, 2.331, Hig região central, tel. 3255-3635). 200 lu-rs. 22h. Couv. art.: R\$ 25. CC: AE, D, M e let (R\$15), Ingr. p/tel. 2163-2000, 7000

### CPM 22 E NX ZERO

As bandas de hardcore melódico se reunem em show promo-vido pela Joven Pan. No repertório, hits como "Irreversivel" e "Um Minuto para o Fim do Mun-do" (CPM 22) e musicas novas, como "Tarde Demais" e "Uma Chance" (NX Zero). 120 min. www.viafunchal.com.br.

fla Funchal (r. Funchal, 65, Vita Olimpia, re-(3o peste, tel. 3089-6999), 6 mil lugares 21h. ingr.: R\$ 30 a R\$ 50 (p/ estudantes: R\$ 15 a R\$ 25), CC: 0, Me V. Estac. (R\$ 28. Vip: P\$ 30), lngr, p/ tel, 3897-4456. (8)(6)

Bourbon Street Music Club. 23h. Court.art.: R\$25 a R\$35.

QUATRO A ZERO O projeto instrumental

teto que, em 2004, obteve o segundo lugar no Prémio Visa de Música Brasileira. No repertó-rio, "choro elétrico" — uma re-leitura moderna do ritmo. 120 min. www.mis.sp.gov.br.

MIS - restaurante (av. Europa, 158, Jardim Europa, região ceste, tel. 3062-9197). 100 lugares. 19h. Estac. c/manob. (R\$5 a R\$

### THE ROCKASSETES, REVOLTZE MANDRAKE

Os grupos The Rockassetes, de Sergipe, Revoltz, do Mato Grosso, e Make, de Jaú, fazem show no porjeto Fora do Eixo. 180 min, 16 anos, www.dynami te.com.br/pub.

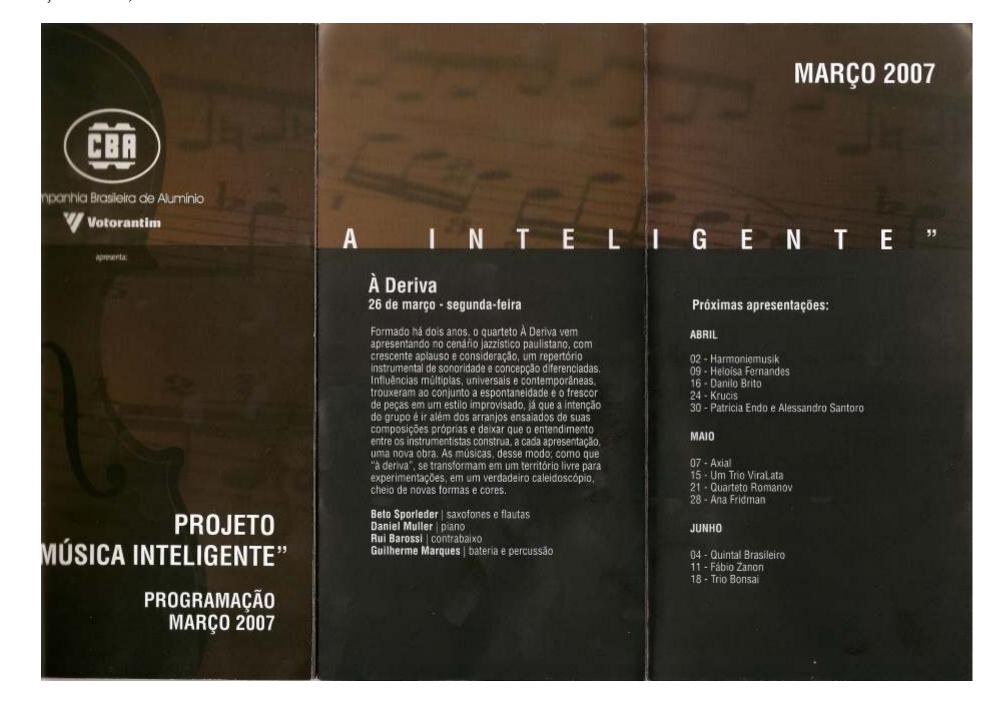
Dynamite Pub (r. Cardeal Arcoverde, 1.857, Pinheiros, região neste, tol. 3032-5623). 200 lugares. 20h. lngr.: R\$ 5. CC: Me V.

65

de 2007 Guia da Folha | de 9 a 15 de março



### À Deriva no Projeto Música Inteligente programa março de 2007, São Paulo/SP



À Deriva no Projeto Música Inteligente folder março de 2007, São Paulo/SP



# À Deriva no projeto Música Inteligente

Jornal Folha de São Paulo - Guia da Folha - Shows de 23 a 29 de março de 2007, São Paulo/SP



À Deriva no Projeto Música Inteligente filipeta de divulgação março de 2007, São Paulo/SP

daniel muller rui barossi guilherme marques beto sporleder





## PROJETO MÚSICA INTELIGENTE

26 de março, segunda, 21hs teatro shopping Frei Caneca r. Frei Caneca, 569, 6° andar

tel.: 11 3472 2226

Informações: projetomusicainteligente@gmail.com

inteira: R\$20 meia: R\$10



# 7º Brasil Instrumental



4ª Mostra Brasil Instrumental - Tatuí

33 Shows e 43 Workshops

Conservatório de Tatuí 23 de fevereiro a 04 de marco de 2007

### Dia 26 de Fevereiro

### Teatro "Procópio Ferreira" - 12h À Deriva



Formado por Daniel Muller, Beto Sporleder, Rui Barossi e Guilherme Marques, já tem quase três anos de história e vem se apresentando com crescente sucesso no cenário jazzístico paulistano. A sonoridade e concepção diferenciadas deste trabalho faz com que ele se coloque à parte de conceitos tradicionais na música instrumental brasileira e no jazz americano, o que têm chamado muito a atenção dos espectadores e é, provavelmente,

o principal motivo deste sucesso. A questão central do grupo não é simplesmente tocar arranjos préconcebidos e ensaiados destas músicas, mas sim deixar com que o entrosamento entre os músicos construa um novo arranjo a cada apresentação. As músicas se transformam, desse modo, em território livre para experimentações dos instrumentistas. É daí que vem o nome do conjunto, já que a música está, assim como os músicos, sempre à deriva. O primeiro CD homônimo foi lançado em 2006 no Syndókar fazz Clob, Livraria Saraiva , Museu da Casa Brasileira, Instituto de Artes da Unicampe no Museu da Imagem e do Somem São Paulo. Em 2007 o grupo já tem apresentações agendadas nos projetos SESC Brasil Instrumental e Música Inteligente (teatro Frei Caneca).

### Teatro "Procópio Ferreira" - 19h Quarteto Café



O grupo de choro Quarteto Café surgiu há cinco anos, idealizado primeiramente pelos músicos Fabiano e Cleber, na cidade de Araraquara. Começou como um grupo de estudos intrumental, que tomou corpo e se profissionalizou, atento à música brasileira de qualidade. Já nos primeiros anos de existência o Grupo realizou diversas apresentações solo e dividiu o palco com vários artistas, tais

como Zé da Velha, Silvério Pontes, Nicola Krassic, Wilson das Neves, Aluisio Machado, Noca da Portela, Luís Carlos da Vila, Adauto Magaglia, Wilson Moreira, Monarco da Portela, Verónica Ferriani, entre outros. O Quarteto Café vem participando de Festivais importantes como o I Festival de Música Instrumental 2005, no Sesc de Araraquara, onde se apresentaram músicos renomados como César Camargo Mariano, Altamiro Carrilho, Banda Mantiqueira, Uakti, Naná Vasconcelos, se apresentando nesse evento na companhia de Nicola Krassic. Na cidade de São Carlos, por duas vezes consecutivas se apresentou no Festival Chorando Sem Parar, onde tocaram Toninho Ferraguti, Isaias e seus chorões, Paulo Belinatti etc. O Quarteto foi convidado a encerrar a 43º edição do Festival Zequinha de Abreu, realizado na cidade de Santa Rita do Passa Quatro, em 2005 e, no mesmo ano, os músicos Cleber e Fabiano consagraram-se vencedores da 3º edição do Prêmio Nabor Pires de Camargo, na cidade de Indaiatuba.

### Teatro "Procópio Ferreira" - 21h





O Comboio foi criado em 1998, por sete alunes do curso de Música Popular da Unicamp. O que era para ser apenas um grupo de estudos tornou-se um projeto artistico. Essa maneira como o conjunto nasceu, a partir da reunião de músicos interessados em fazer música popular instrumental de qualidade, determina até hoje sua filosofia. O Comboio per-

manece constantemente voltado para a pesquisa, com o objetivo de encontrar novas possibilidades sonoras em uma zona fronteiriça que abrange o jazz, o popular brasileiro e a experimentação formal. O primeiro grande fruto desse trabalho veio em 2002, com a gravação do disco Sarado. As apresentações, principalmente no cenário paulistano, tornaram-se frequentes, com reconhecimento reiterado do meio artístico. Nesse período, o Comboio incorporou mais músicos e assumiu a formação atual, com 12 integrantes. Trata-se de um número intermediário entre as tradicionais Big Bands (com cerca de 18 integrantes) e os combos instrumentais (entre 5 e 8 integrantes) — formato hibrido, portanto, que possibilita buscar um som vigoroso, criativo e diferenciado. A nova fase culminou com a produção, em 2005, do segundo álbum do grupo, Comboio. O disco apresenta composições próprias, de integrantes da banda, bem como arranjos para músicas de compositores consagrados da música brasileira.

### Espaço Cooperativa de Música - 23h30 Daniel Alcântara e Grupo



Bacharelem Trompete pela USP, iniciou seus estudos musicais com seu pai, o trompetista Magno D'Alcântara. Lecionou em vários eventos musicais : Festival de Inverno de Campos do Jordão , Festival de Verão de Brasilia, Festival de Inverno de Tatui/SP Oficina de Música de Curitiba, fez parte do corpo docente do Conservatório Musical de Tatui, Participou de turnés com: banda Deep Purple , Alice Cooper, João Donato, Roberto Menescal, Ivan Lins, Rosa Passos, Milton Nascimento, Max de Castro, Pedro Mariano, dentre outros. Em 2001 gravou seu primeiro CD, "Horizonte", em parceria com o baterista Edu Ribeiro, Participou do "Chivas Jazz Festival 2003", integrando o noneto do saxofonista americano Lee

Konitz. Como solista da Orquestra Jazz Sinfórica, participou de duas estréas mundiais, a obra "Thaddeus", de Alexandre Milhanovich e no Festival de Inverno de Campos do Jordão a obra "Brasilianas No.4" de Cyro Pereira. Vem ministrando Workshops de Música Brasileira em Conservatórios e Universidades na Europa. Atualmente leciona na ULM (SP), Faculdade Souza Lima/Berklee. È integrante da "Soundscape Big Band Jazz", Para este ano está previsto o lançamento de seu segundo CD, "Lote 502"

### **Drinques sob medida.** revista Veja São Paulo 28 de fevereiro de 2007, São Paulo/SP

gerações, com jovens mauricinhos caindo na farra junto com os mais velhos. Outro animado ziriguidum rola no Samba, na Vila Madalena. Decorado com um painel temático de 16 metros de comprimento e centenas de fotos de sambistas famosos, o local promove rodas de samba de quarta a domingo. Ambas as casas servem feijoada na cumbuca nas tardes de sábado. A do Traço de União, individual, custa R\$ 19,50; a do Samba, para duas pessoas, sai por R\$ 34,00.

■ Traço de União, Rua Cláudio Soares, 73. Pinheiros, ☎ 3031-8065, 21h/3h (qui.) e 14h/23h (sáb.), Couvert art.: R\$ 20,00 a R\$ 40,00. Samba, Rua Fidalga, 308. Vila Madalena, ☎ 3819-4619. 18h/0h (qui. até 2h; sex. e sáb. até 3h; sáb. a partir das 14h; fecha seg. e ter.). Couvert art.: R\$ 8,00 a R\$ 20,00 (qua. a sex. a partir das 21h; sáb. a partir das 14h; dom. a partir das 20h).

### Vou levar uns parentes ao Masp. Onde posso beber algo depois sem precisar pegar o carro?

Isso é possível na Choperia Opção, que dá vista para os fundos do museu. Releve os triviais comes e bebes, pois o que importa nesse caso é a localização. À sombra de duas seringueiras, o sempre agitado terraço com mesinhas de plástico e telão convida a relaxar numa tarde ensolarada. O chope decepciona, mas a caipirosca de morango, maracujá, kiwi e limão (R\$ 9,00) sai redonda do balcão.

Choperia Opção, Rua Carlos Comenale. 97. Bela Vista, 

3288-7823. 16h/último cliente.

### Sabe esses clubinhos de jazz com atmosfera cool e clima intimista? Quais você me indica?

Ouvir jazz ao vivo nos bares da cidade é cada vez mais um programa prazeroso. Ao veterano All of Jazz, na Vila
Olímpia, somaram-se nos últimos anos
outros dois ótimos clubes do gênero. O
Syndikat, nos Jardins, e o Teta, em Pinheiros, assemelham-se pelo ambiente
intimista, que permite ver de pertinho
os músicos em ação, e também pelo
couvert artístico camarada, entre R\$
4,00 e R\$ 15,00. Formações jazzísticas
já famosas no circuito paulistano, a
exemplo dos quartetos Oriente Express
e À Deriva, marcam presença na pro-

amação. Sem contar as essenciais provisações, standards do jazz e da ssa nova movem o repertório.

All of Jazz, Rua João Cachoeira, 66. Vila Olimpia, 73 3849-1345. h30/último cliente (sáb. a partir das 1; fecha dom.). Entrada: R\$ 10,00. Coutart.: R\$ 10,00 a R\$ 20,00. Syndikat, a Moacir Piza, 64. Jardim Paulista, 3375-9185. 20h/2h30 (sáb. a partir das h; fecha dom. e seg.). Couvert art.: 7,00 a 15,00. Teta, Rua Cardeal Arcorde, 1265, Pinheiros, 73 3031-1641. h/último cliente (fecha dom.). Couvert : R\$ 4,00 a R\$ 10,00.

### quero comemorar meu anirsário num lugar em que me nta na sala de estar da minha isa. Mas, por favor, com coandas individuals!

Com capacidade para 120 pessoas, o Bar, nos Jardins, é bastante procurado ra comemorações de aniversário. Coandas individuais permitem que cada nvidado controle seus gastos. O espatem clima intimista e som de DJ ouse, nu jazz e black music) a partir s 22h30. Outro endereço legal para unir os amigos, o transadinho Di CaLounge, na Vila Madalena, também eita reservas para aniversários. O onto mais disputado da casa é o acoedor lounge à meia-luz, com sofás e ifes. Para manter o clima festivo, um J cuida da trilha sonora.

■ 8 Bar, Rua José Maria Lisboa, 82, rdim Paulissa, ☎ 3884-8231. 19h/2h (feta dom. e seg.). Entrada (a partir das h): R\$ 20,00. Di Café Lounge, Rua Gissol, 273. Vila Madalena, ☎ 3815-3201. th/último cliente (dom. até 0h; fecha seg.). strada: R\$ 10,00 (ter. a sáb. a partir das h30; dom. a partir das 18h).

### Gostaria de conhecer uma baida alternativa, mas não quero ue olhem para mim como se u fosse um ET. Alguma Idéia?

O que parecia uma idéia maluca — ma casa notuma bacana no meio dos dedentes inferninhos da Rua Augusta — abou vingando. E o Vegas se transfortou numa das baladas mais concorridas a cidade. Um de seus trunfos é justatente ser um endereço alternativo, porém ao restrito a uma única tribo. Gente de ado tipo se diverte lá, de descolados a casis gays, de patricinhas a roqueiros com

À Deriva no All of Jazz folder janeiro de 2007, São Paulo/SP



11049

MIT WOH? .OTHAMANOI)NUA 34 OIAĀAOH



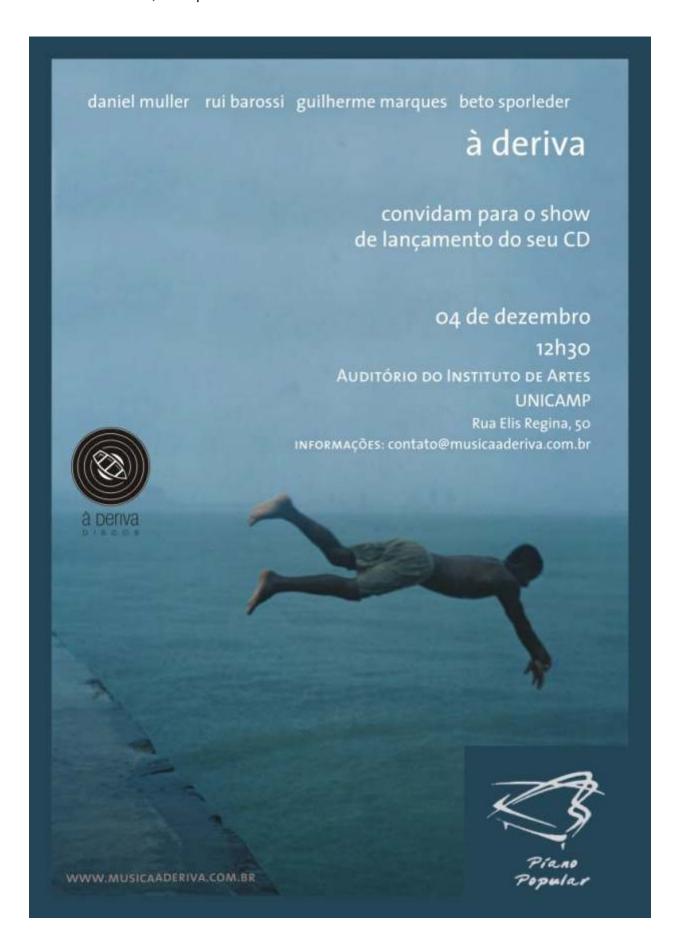
ALL OF JAZZ DESEJA AOS AMIGO: Readriremos a casa dia og

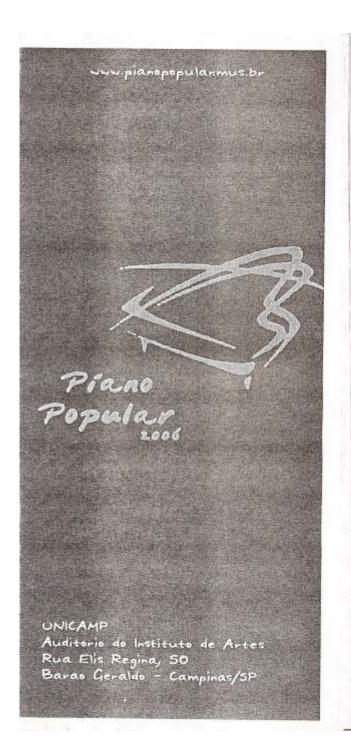
> OS IONE PAPAS (VOZ)



Grandes intérpretes estarão participando da Semana Elis Regina de 15 a 19 e Semana Tom Jobim de 22 a 27 de janeiro.







04/12 12h



à deriva apresenta um repertório de música instrumental no mínimo incomum. Suas diversas influências na música contemporânea improvisada trouxeram ao conjunto a espontaneidade e o frescor da improvisação coletiva a partir de composições próprias.

A intenção do grupo é ir além dos arranjos pré-concebidos e ensaiados destas composições, deixando que o entrosamento entre os instrumentistas construa um novo arranjo a cada apresentação. As músicas se transformam, desse modo, em território livre para experimentações. Destas, surgem diferentes texturas e cores. É daí que vem o nome do conjunto, já que a música está, assim como os músicos, sempre à deriva. Grupo À Deriva lança primeiro disco hoje Jornal CORREIO POPULAR 04 de dezembro de 2006, Campinas/SP

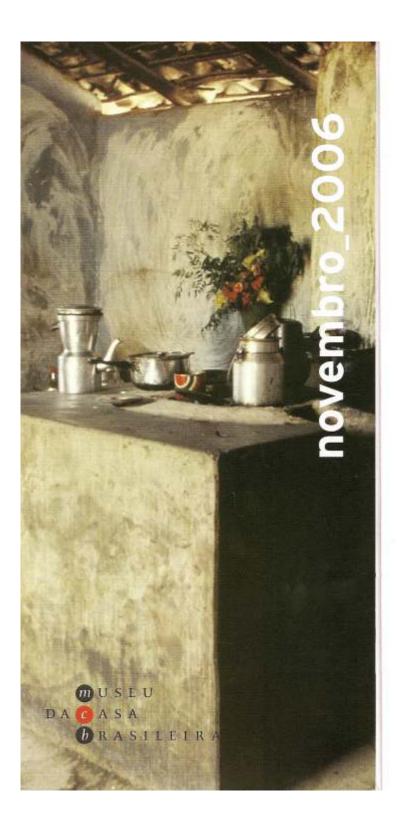
# Grupo À Deriva lança primeiro disco hoje

/ MÚSICA / Show será no Auditório do Instituto de Artes da Unicamp

O grupo de música instrumental À Deriva, formado por alunos e ex-alunos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), promove hoje show de lançamento de seu primeiro CD, que leva o nome do grupo. O show integra a Mostra de Piano Popular, que acontece ao longo da semana. A apresentação será no Auditório do Instituto de Artes da Unicamp (Rua Elis Regina, s/nº, Barão Geraldo), às 12h30, com entrada franca. (Da Agência Anhangüera)



# À Deriva no projeto Música no Museu - Museu da Imagem e do Som informativo dezembro de 2006, São Paulo/SP



### **MÚSICA NO MUSEU**

### Dia 5, 11h

### Caito Marcondes e Marquinhos Mendonça

Caito Marcondes (voz e percussão) explora as potencialidades de seu repertório timbrístico e percussivo. O músico Marquinhos Mendonça apresenta músicas de "Filosofolia", seu primeiro disco autoral, acompanhado de Felipe Soares, João Poleto, Emílio Martins e Thomas Howard.

### Dia 12, 11h

### Eva Gomyde e Carlos Oliveira

Os pianistas Eva Gomyde e Carlos Roberto Oliveira lançam o CD PianoDuo, em que dialogam criativamente na execução de composições próprias e de Torn Jobim, Dom Salvador, Ernesto Nazareth, Pixinguinha e Benedito Lacerda.

### Dia 19, 11h

### Troupe Djembedom e convidados

A bailarina africana Fanta Konatê e a Troupe Djembedom apresentam "A África no Brasil", espetáculo de dança e percussão que visa difundir a rica cultura herdeira do Império Mali, do século 13. No repertório, ritmos, danças e cantos executados em cada fase da vida de um malikê. O evento homenageia o Dia da Consciência Negra.

### Dia 26, 11h

### Quarteto à deriva e Zell

Dedicado à música instrumental contemporânea, o quarteto traz repertório incomum e revela a partir de composições próprias diversas influências na música contemporânea. José Ricardo de Barros e Silva, o Zell, apresenta músicas de sua autoria e arranjos de consagrados compositores brasileiros, como Moacir Santos e Garoto.

Curadoria: Carlinhos Antunes Patrocínio: Aços Villares Apoio: Fritz Dobbert

### À Deriva no projeto Música no Museu - Museu da Imagem e do Som programa

dezembro de 2006, São Paulo/SP



É com muita alegria que apresentamos a versão 2006 da série Música no Museu, que contará com 40 concertos dedicados à música instrumental e seu imenso universo. Com esculha apurada de solistas, grupos e repertório, o evento mantena sua personatidade – diversidade cultural, incentivo a formações inusitadas e originais e apoio aos jovens artistas, Porém, não esquece de homenagear os grandes compositores nacionais e internacionais. Radamés Gnattali, Villa-Lobos, Pixinguinha. Mozart, Vivaldi, Bach, Marios Nobre, Benedito Lacerda, Hermeto Pascoal, Cartola, dentre outros, o que recupera e resguarda a nossa memória musical e diminui a dicotomia entre a chamada música erudita e a popular.

### PRÓXIMO DOMINGO

03 de dezembro, às 11 h - Camerata de Violões do Pôlo Júlio Prestes: Projeto Guri

Direção do Museu da Casa Brasileira Adélio Borges

Curadoria Cartinhos Antunes

Coordenação Carmelita Rodrigues de Moraes

Marketing Corporativo Elo 3 Integração Empresarial



DUSEU DAGASA

MRASILEIRA

DISCONTINUA DE SETADO DA CLATAPIA

SÃO PAULO



Aços Villares e Museu da Casa Brasileira apresentam música nomuseu **ZELI E GRUPO** + A DERIVA Lançamento de CDs Museu da Casa Brasileira Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.705 - São Paulo - SP TeL. (11) 3032 3727 - www.mcb.sp.gov.br 26 de novembro, às 11 h - Entrade gratuite

Estacionamento pago no local (poucas vagas disponíveis)

37

### DS GRUPOS

O Quarteto À Deríva, dedicado à musica instrumental contemporânea, faz o duarreto A pervez, cericado a missica instrumentaz contemporarrea, taz apresentação e lança CD com reportório, no minimo, incomum, revela suas siversas influências na música contemporárias com a espontaneidade e o frescor da improvisação coletiva a partir de composições próprias.

Zell, o José Ricardo de Barros e Silva, também fará uma apresentação com músicas de sua autoria e arranjos de consagrados compositores brasileiros como Moacir Santos e Garoto que estão no CD "Em Movimento".

### FORMAÇÃO

### Quarteto A Deriva

Beto Sporleder - saxofones e flauta Daniel Muller – piano e percussão Guilherme Marques – bateria e percussão Rui Barossi - baixo acústico

Zeli e Brupo Zeli – contrabaixo Tatiana Parra - voz Edu Ribeiro – bateria Vitor Alcântara – saxofone Pedro Simão – violão e guitarra Antônio Barker - pieno

### REPERTÓRIO

### Quarteto À Deriva

- 1. Sol Menor Rui Barossi
- 2. Silência 2 Beto Sporteder
- 3. Breijerinha Rui Barnsai
- 4. Silência 1 Beto Sportedor
- 5. Tão Longe Beto Sporteder
- 6. Silência 3 Beto Sporteder
- 7. Pra Tocar na Chuva Daniel Muller
- 8. Silêncio 4 Beto Sporteder
- 9. 905 Rui Barossi
- 10. Sitio do Cravo Rui Barrossi

- 1. Alegria de Mato Zeli
- 2 Varanda Zeli
- 3. Delirio Tropical Zeli/Taciana Barros
- 4. Nino, Alphaville e Beslan Zeli/Simone Guimarães
- 5. Nascente Flávin Venturini/Murito Antunes.
- 6. Amphibious Moacir Santos
- 7. Doce de Coco Jacob do Bandolim
- 8. Samba da Montanha Zeŭ

# **Espetáculos - Quarteto à deriva e Zeli** site Portal do Governo do Estado de SP - Museu da Casa Brasileira *novembro de 2006*

http://www.mcb.sp.gov.br/mcbltem.asp?sMenu=P004&sTipo=3i&I...



### PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

» Destagi



Home

O Museu

Exposições

Prēmio Design

### Espetáculos

Debates e palestras

Ação educativa

Arquivo Ernani

Noticias

Agenda

Parceiros

Sala de imprensa



Av. Brigadeiro Faria Lima, 2705 São Paulo • SP • Brasil • 01451-000 Fone/Fax: (55.11) 3032-3727 • 3032-2564

### ESPETÁCULOS

### Quarteto à deriva e Zeli

Dedicado à música instrumental contemporânea, o quarteto lança seu CD e repertório incomum, revelando diversas influências na música contempo espontaneidade e o frescor da improvisação coletiva.

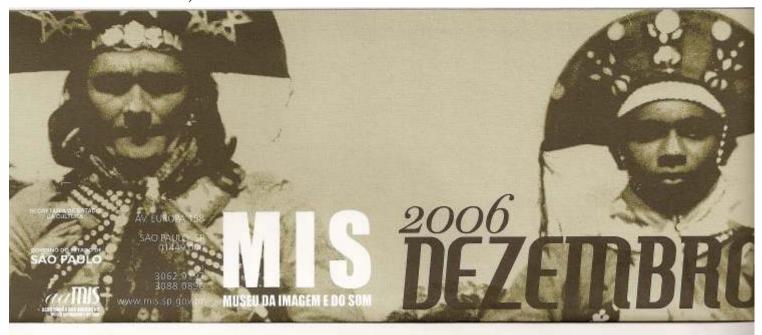
José Ricardo de Barros e Silva, o Zeli (contrabaixo), acompanhado de Tatiana P Ribeiro (bateria), Vitor Alcântara (saxofone), Pedro Simão (violão e guitarra) e (piano) toca músicas de sua autoria e arranjos de consagrados compositores bi Moacir Santos e Garoto. No repertório: Alegria de mato (Zeli); Varand-tropical(Zeli/Taciana Barros); Nino, Alphaville e Beslan (Zeli/Simone Guimarães); N Venturini/Murilo Antunes); Amphibious (Moacir Santos); Doce de coco (Jacob do Bai da montanha (Zeli).

Integrado por Beto Sporleder (saxofones e flautas), Daniel Muller (piano e percuse Marques (bateria e percussão) e Rui Barossi (baixo acústico), o quarteto A Deriv arranjos pré-concebidos e ensaiados das composições, deixando que o entrosar instrumentistas construa um novo arranjo a cada apresentação. No repertório, Barossi); Silêncio 2 (Beto Sporleder); Brejeirinha (Rui Barossi); Silêncio 1 (Beto Longe (Beto Sporleder); Silêncio 3 (Beto Sporleder); Pra Tocar Na Chuva (Daniel Mu (Beto Sporleder); 905 (Rui Barossi); Sítio do Cravo (Rui Barossi).

26/11/06 Horário: 11h Duração: 60 min Capacidade: 230 lugares

### À Deriva no Quartas com Jazz do Clô restaurante folder novembro e dezembro de 2006, São Paulo/SP





### audiovisual

### MOSTRA ANGACEIROS NO

Complementando a exposição fotográfica

"Cangaceiros", o MIS apresenta também uma seleção de filmes marcantes na onematografia nacional que abordam esse tema, oferecendo ao público uma oportunidade única de rever grandes clássicos do nosso. onema, como O Cangaceiro e O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, além de produções recentes que revisitam a iconografia do cangaço, como o Baile Perfumado e Corisco e Dadá

### música

### INSTRUMENTAL MIS

### LANCAMENTOS DE CD

### SESSÃO PIRUETA

O Lamparina, de Glauco Mirko Laufelli (Brasil, 1964, 91 min., p&b, 35mm) Agradecimentos: Cinemagia, Amazonas Filmes e Instituto Mazzaropi

A Viagem de Chihiro, de Hayao Miyazak (Sen to Chihiro no Kamikakushi, Japāo, 2001, 125 min., cor, dublado, 35mm) Agradecimentos: Europa Filmes

Clássicos da Animação em Super-8

O publico terá a oportunidade de descobrir o funcionamento da projeção de filmes em formato Super-8 e ainda curtir vários desenhos animados de curta-metragem nesse formato, incluindo desenhos clássicos da Disney e do Pica-Pau.

Confira a programação: www.mis.sp.gov.br

### XX MOSTRA DO

17 de dezembro, às 18h

### As neves do Kilimaniaro Manu Maltez e Grupo Cardume

### Circo de Pulgas

### exposições permanentes

# ESPAÇO EXPOSITIVO VALÉRIO VIEIRA

## ESPAÇO EXPOSITIVO ADONIRAN BARBOSA

### visitas orientadas

### setor de documentação e acervo

restaurante nomis

### Bel Garcia e À Deriva Jazz Quarteto

Jornal O Estado de São Paulo - Guia - Roteiro - Música 17 de novembro de 2006, São Paulo/SP

# Música

### Brazilbilly

Banda de Jesse Lee Jones, cantor de country paulistano que vive no Texas há 20 anos e bemsucedido em seu país adotado, apresenta seu último trabalho 'Live & In Person at Robert's Western World'. Villa Country (10 mil pessoas). Av. Francisco Matarazzo, 774, Barra Funda, metrô Barra Funda, 3868-5858. Dom. (19), Oh. R\$ 15.

### **Beatles 4 Ever**

A banda, caracterizada, apresenta um resumo do repertório dos Beatles entre o primeiro, 'Please Please Me' e o antepenúltimo, 'Yellow Submarine', Teatro Crowne Plaza (153 lug.). R. Frei Caneca, 1.360, Cerqueira César, metro Consolação, 3289-0985. 5ª (23), 21h. R\$30.

### Bei Garcia e À Deriva Jazz Quartete

Cantora de folk-rock que temum pé no grunge, Bel apresenta standards do jazz e da bossa nova com o quarteto especializado em improviso. Syndikat Jazz Club (150 pessoas). R. Moacir Piza, 64, Jd. Paulista, 3375-9185, 5ª. (23), 23h, R\$ 10.

### Rid

Depois de fundar o Funk Como Le Gusta, o multiinstrumentista partiu para o primeiro trabalho solo, 'Bambas e Biritas'. Participações especiais de Carlos Dafé e Markus Ribas. Sesc Pompéia, Teatro (344 lug.). R. Clélia, 93, Pompéia, 3871-7700. Sáb. (18), 21h. R\$ 5 a R\$ 15.

### **Billy Magno**

Acompanhado de septeto, o saxofonista apresenta jazz desde o swing das big bands ao fusion de Chick Corea, Teta Bar (100 lug.), R. Cardeal Arcoverde, 1.265, Pinheiros, 3031-1641, 2ª (20), 22h30, R\$ 10.

### **Black Alien**

MC de Niterói, que começou com o Planet Hemp, agora se apresenta com a banda Reggae B e o parceiro Speed apresentando seu primeiro trabalho solo, 'Babylon by Gus'. CB (350 pessoas). R. Brigadeiro Galvão, 871, Barra Funda, 3666-8971. 38 (21), 23h. R\$ 20.

### Cachorro Grande

Banda gaúcha de Jovem Guarda e música sessentista em geral,



Começando na música erudita, o baterista, percussionista e compositor **Wilson das Neves** tem 40 anos de carreira e um currículo de participações que inclui Sarah Vaughan e (atualmente) Chico Buarque.

Tom Jazz (200 lug.). Av. Angélica, 2.331, Higienópolis, 3255-3635. Hoje (17) e amanhã (18), 22h. R\$ 50.

com letras cafajestes, apresenta seu 'Pista Livre'. Teatro Popular do Sesi (456 lug.). Av. Paulista, 1.313, metrô Trianon-Masp, 3146-7405. 3ª (22), 20h. R\$ 3.

### Carlos Malta & Pife Muderno

Grupo de pifanos que procura atualizar essa formação de sopros típica do Nordeste. Participação de Sebastião Biano, da Banda de Pifanos de Caruaru. CCBB, Teatro (130 lug.). R. Álvares Penteado, 112, Centro, metrô São Bento, 3113-3651. 3º (22), 13h e 19h30. R\$ 6.

### Cassavetes

Banda cover de repertório incomum – raras de Depeche Mode ('Personal Jesus'), Tom Waits e Nick Cave, vez por outra Madonna para supreender – que conta com um ótimo vocalista. CB (350 pessoas). R. Brigadeiro Galvão, 871, Barra Funda, 3666-8971. 5º (23), 23h. R\$ 10.

### Cordel do Fogo Encantado

O grupo pernambucano, criado em 1997, que mescla literatura de cordel e música em um espetáculo cênico-musical, está em turnê para o lançamento do novo trabalho, 'Transfiguração'. Sesc Santana, Teatro (349 lug.). Av. Luiz Dumont Villares, 579, 6971-8700, 6ª (17), 21h. R\$ 8 a R\$ 20.

### Crazy Legs

Rock'n'roll, rockabilly e psychobilly, com próprias e covers de Elvis, Stray Cats e The Cramps, entre outros. Fun House (150 pessoas). R. Bela Cintra, 567, Consolação, 3259-3793. 5ª (23), 23h30. R\$ 7.

### Danie

O sertanejo lança seu CD 'Amor Absoluto' apenas com inéditas, como 'Quem diria, hein?', 'Quando acaba uma paixão' e 'Inexplicável'. Tom Brasil (1.800 lug.). R. Bragança Paulista, 1281, Sto. Amaro, 2163-2000. Hoje (17) e amanhã (18), 22h. R\$ 70 a R\$ 140.

### **Dead Brothers**

Os suíços fazem um folk esquisitão, à moda de Tom Waits. Show principalmente com músicas do novo disco, 'Wunderkammer'. Na Inferno, apresentam-se com a esquisitíssima Knights of The New Crusade, grupo punk que se programação do TETA Jazz Bar Jornal da Praça Benedito Calixto outubro e novembro de 2006, São Paulo/SP

### TETA JAZZ Bar & Restaurante

ATRAÇÕES IMPERDÍVEIS,
SALA DE SHOWS VENTILADA,
O ACONCHEGO DA SUA SEGUNDA CASA DE
SEMPRE...
E UM CARDADO MEL HORI

E UM CARDÁPIO AINDA MELHORII programação Outubro 2006

2ª feira, 2 BOSSA SAMPA

3ª feira, 3 HAMPPA

4ª feira, 4 BILLY MAGNO & CONVIDADOS

5ª feira, 5 ZARABATANA

6ª feira, 6, RIGHI'S JAZZ QUARTET

sábado, 5 CHARLIE M. TRIO

2ª feira, 9 EDU RIBEIRO

3ª feira, 10 GUTO MARADEI

4ª feira, 11 POLLACO & CIA

5ª feira, 12 ALEXANDRE MIHANOVICH

6ª feira, 13 PROJETO FUZUÊ

sábado, 14 SINEQUANON

2ª feira, 16 BOSSA SAMPA

3ª feira, 17 BILLY MAGNO & CONVIDADOS

\* feira, 18 ALEXANDRE MIHANOVICH

5ª feira, 19 MISCELÂNEA PAULISTA

6ª feira, 20 BETO BERTRAMI

Sábado, 21 TOM 3

2ª feira, 23 RENATO CONSORTE

3ª feira, 24 MENTE CLARA

4ª feira, 25 RAPAZES DO TRIO

5ª feira, 26 ZARABATANA

6ª feira, 27 À DERIVA

sábado 28. DADO E CONVIDADOS

TETA jazz bar & restaurante rua Cardeal Arcoverde, 1265

Reservas e informações (11) 3031-1641

tetajazzbar@hotmail.com

Couvert artístico: segunda à quinta: R\$ 7, sexta e sábado: R\$ 10, happy hour: R\$ 4,

Sem consumação mínima NÃO ACEITAMOS VISA ESTACIONAMENTO NO LOCAL TETA Jazz Bar & Restaurante

atrações IMPERDÍVEIS, sala de shows ventilada, atendimento especial, O ACONCHEGO da sua segunda casa de sempre... E UM CARDÁPIO AINDA MELHOR!!!

**NOVEMBRO 2006** 

quarta, 1 FÁBIO PIZZARA

quinta, 2 MENTE CLARA

sexta, 3 MISCELÂNEA PAULISTA

sábado, 4 DADO E CONVIDADOS

segunda, 6 RENATO CONSORTE

terça, 7 CHARLIE M. TRIO

quarta, 8 A CONFIRMAR

quinta, 9 BETO BERTRAMI.

sexta, 10 ORIENTE EXPRESS.

Sábado, 11 TOM 3

segunda, 13 BOSSA SAMPA

terça, 14 FRACTAL

quarta, 15 BOB WYATT QUARTET

quinta, 16 A DERIVA

sexta, 17 PROJETO FUZUÊ

sábado, 18 DADO E CONVIDADOS

segunda, 20 BILLY MAGNO & CONVIDADOS

terça, 21 GUTO MARADEI

quarta, 22 SÍLVIO GALLUCCI

quinta, 23 BETO BERTRAMI

sexta, 24 RAPAZES DO TRIO

sábado, 25 SINEQUANON

segunda, 27 BOSSA SAMPA

terça, 28 B GROOVES

quarta, 29 GROOVERADOS

quinta, 30 A DERIVA

TETA jazz bar & restaurante Rua Cardeal Arcoverde, 1265 Pinheiros

Reservas e informações: (11) 3031-1641 tetajazzbar@hotmail.com

Couvert artístico: segunda à quinta: R\$ 7,

sexta e sábado: R\$ 10, happy hour: R\$ 4,

Sem consumação mínima. NÃO ACEITAMOS VISA

ESTACIONAMENTO NO LOCAL

### **Grande Safra Instrumental** site Clube do Jazz

agosto de 2006

http://www.clubedejazz.com.br/noticias/noticia.php?noticia\_id=346



Busca

1 1833 | 1972 PROSE | AS PIPE | ASLIEFA |

Calunes BE 171 ESPECIES. Leipenbeigz Entractedes Weiless.

### grande safra instrumental

Lançamentos

A recomendação para esse novo semestre de 2006 começa com uma seleção de dar inveja: os grupos Sinequanon e À Deriva, os instrumentistas Alex Buck, Fábio Calazans e Ricardo Leão e o promissor duo Lusco Fusco.

### 18/07/2006 - Wilson Garzon

Sinequanon - Telescópio

Esse é o terceiro cd do quarteto Sinequanon, grupo de Jazz contemporâneo formado em 2002 por Lupa Santiago (guitarra), Vítor Alcántara (saxofones), Guto Brambilla (contrabaixo) e Carlos Ezequiel (bateria). Do repertório composto por onze músicas, a maioria (sels) foi composta por Santiago, três por Ezequiel e duas por Brambilla. A qualidade artística de Telescópio reflete a maturidade do quarteto, que hoje se situa entre os melhores grupos de jazz contemporaneo no Brasil. Em que pese a dificuldade na escolha, as sugestões ficam por conta de "NovesFora", "Ornettology", "SolNascente" e "DinastlaMingus".

### Lusco Fusco - Lusco Fusco

Duo mineiro que é formado pelos jovens e promissores violonistas, Emerson Fonseca e Luiz Gabriel Lopes, tem por objetivo renovar a linguagem da música instrumental, somando as influências que tiveram da música clássica, erudita contemporânea, mpb, jazz, fusion e o blues. De seu cd-demo, está presente um potencial criativo muito forte, como no sertanejo blues "Dico de Dona Tanika blues" e no rock-jazz "Enquanto a morte não vem".

### Alex Buck - Luz da Lua (Maritaca)

Segundo o próprio Alex, "nada mais Justo, que meu primeiro disco tenha o nome de minha primeira música, composta à luz da lua". Produzido em 2004 e lançado em 2006 pela Maritaca, Luz da Lua reafirma o talento de um dos melhores instrumentistas da atual safra instrumental (bateria e piano). O cd é totalmente autoral, composto por doze músicas, com destaques para "Sambeti", " Luz da Lua", "Novos Amigos" e "Pai de Som". Os músicos presentes nas gravações formam um time de primeiro mundo: Neylor Proveta, Filó Machado, Sandro Haick, Nenê, Vinícis Dorin e Walmir Gil, entre tantos outros.

### Fábio Calazans - Outro Dia

Natural de Vitória, Fábio Calazans é guitarrista, compositor, arranjador e professor de música, foi integrante do grupo Sembatuta por olto anos e trabalhou com artistas como Leny Andrade e Morais Moreira. Outro Dia, seu segundo trabalho, contém dez músicas, todas de sua autoria, teve as participações de do planista Cristóvão Bastos, do baixista Jorgão Carvalho, do baterista César Motta, do violoncelista Ocelo Mendonça e do saxofonista Roberto Stepheson. Os destaques são "Temporal", "Amigos de sempre" e os solos "Caminho de Pedra" e "Outro Dia".



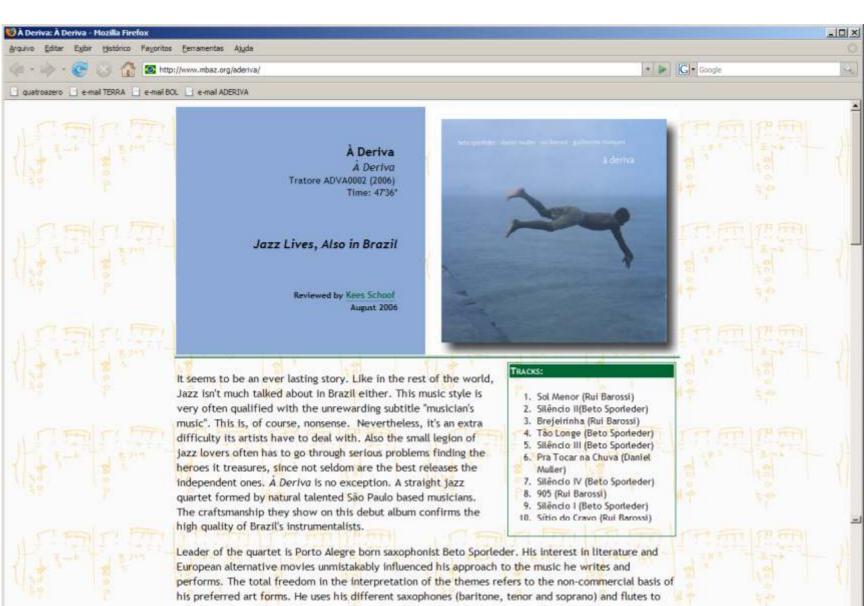
À Deriva significa ir além dos arranjos pré-concebidos e ensaiados, deixar que o entrosamento dos músicos construam novos arranjos, transformar as músicas num território livre para experimentações. Esse é o primeiro do cd do quarteto que foi formado há dois anos e hoje já se situa na trilha dos novos grandes combos do Jazz paulistano como o Sinequanon, Alex Buck & Michel Leme e Armazém Tupigrafia. A banda é formado por Beto Sporleder (sax e flauta), Rui Barossi (balxo acústico), Guilherme Marques (bateria e percussão) e Daniel Muller (piano e fender rhodes). Das dez músicas que

### Jazz Lives, Also in Brazil (À Deriva reviewed by Kees Schoff)

site Música Brasileira: from A to Z

agosto de 2006

http://www.mbaz.org/aderiva



Leader of the quartet is Porto Alegre born saxophonist Beto Sporleder. His interest in literature and European alternative movies unmistakably influenced his approach to the music he writes and performs. The total freedom in the interpretation of the themes refers to the non-commercial basis of his preferred art forms. He uses his different saxophones (baritone, tenor and soprano) and flutes to adjust to his sentiment of a composition. Bassist Rui Barossi also has a special interest in creative art forms like theatre, for which he wrote various music. Drummer Guilherme Marques has studied and worked with some of Brazil's most renowned drummers. Planist Daniel Muller showed his talent during numerous occasions in instrumental music. He can also be heard on the album Choro Elétrico (Grupo Quarto a Zero).

A Deriva has been frequenting jazz clubs for about two years in order to shape their music before taking it into the recording studio. The compositions are constantly interpreted in different ways. Also this album shows a 'snapshot" into the life of each composition. "Sol Menor" is the ballad that opens the cd. immediately the extreme quality of the musicians can be witnessed. The attentively haunting drums and the solid, inventive bass lines support the



fine soprano sax and piano solos in the very best way. Beto Sporleder wrote a suite of four miniatures ("Silêncio") that each serves very well as interludes on this album. "Silêncio il" nicely flows over in the percussion/tenor sax opening of "Brejeirinha." In this work the soloists completely take possession of the composition. It changes in sentiment. First we have the free opening, followed by the staccato theme and then the interplay between the piano and the soloing bass. Again it's amazing how many fantastic bassists there are in Brazil. The sound Rui Barossi produces is natural and deep. It makes both his soloing and his accompanying function sound very up front and melodic. Something that is also noticeable during the unison theme performance of "Tão Longe." Drummer Marques tries to escape from it and manages to allow pianist Muller, on the Fender Rhodes piano, to derive from the theme. It's a beautiful piece of work. "Silêncio III" leads into the steady repeated theme phrase of "Pra Tocar na Chuva." The theme is turned upside down and inside out while planist Muller performs a very lyric solo on the acoustic piano. The bombastic "Silêncio IV" opens the way for an experimental "905." This work highlights a raw tenor sax solo. It is accompanied by the Fender Rhodes plano, which has an echo of Chick Corea in his Return to Forever band. "Silêncio I" introduces us to the album's closing composition "Sítio do Cravo," a whispering ballad. The piano solo is of wonderful beauty. A beauty that, towards the end of the solo is sublimated by the soft tones of the tenor sax, which almost serves as the sound of a purring cat.

It's a good thing that this album features only original compositions of Å Deriva, although they form only a small part of their repertoire. It shows again how much talent there is in Brazil's Jazz scene. This album knocked me out, Just like Heloisa Fernandes did last year with her album Fruto.

Brazilian Jazz lives, although sometimes it's hard to find. À Deriva, however, can be found here.



Free Jazz Brazuca: "à deriva"

site Music From Brazil

agosto de 2006

http://www.musicfrombrazil.com.br/mfb/html/portugues.html



### What's New

site Música Brasileira: from A to Z - home

agosto de 2006

http://www.musicabrasileira.org



Página 1 de 3

TUDO AQUILO QUE O MALANDRO PRONI COM VOZ MACIA, É BRASII JÁ PASSOU DE PORTL ("NÃO TEM TRADUÇÃO" - NOEL

### BRAZILIAN MUSIC LINKS

DISCOGRAPHIES

REVIEWS / INTERVIEWS

**16TH NOTES** 

WHO WE ARE

CONTACT

### What's New



Feature

### Brasilian Music Treasure Hunt

Honestly I don't know how this is done. Countless hours are probably spent compiling and listing every single article that comes out in the Brazilian and world media about Brazilian music. This blog is indeed a treasure of information. Of course, compulsive buyers beware! Knowing everything about the latest releases in Brazilian music can cost you a lot.



EM PORTUGUÊS



Grupo Comboio: Combolo

What the original seven students started as a way to practice improvisation and arranging evolved into something much bigger both in number and, especially, musically.



Rosa Passos: Rosa

Whereas many performers shy away from opening an album without any instrumentation, Rosa Passos pulls all the stops singing Garoto's "Duas Contas" a cappella as the very first track in Rosa.



The group is a straight jazz quartet formed by natural talented São Paulo based musicians. The craftsmanship they show on this debut album confirms the high quality of Brazil's instrumentalists.



Fernanda Abreu: MTV Ao Vivo

Rio's samba-funk singer Fernanda Abreu prefers the convenience of a recording studio. Yet, in these times of DVDs, the need to do a live album is almost obvious.



Aline de Lima: Arrebol

With the release of Arrebol a dream comes true for singer Aline de Lima. Produced by Vinícius Cantuária, the album mixes Bossa Nova and New York jazz styles, a perfect fit for Aline's voice.



Marco André: Beat lú

This music has the power to conquer the world like the Mangue Beat from Brazil's northeastern states did a decade or so ago. Marco André makes it ready to be discovered. A fantastic album!



Cris Delanno: Cris Delanno

This new solo album is produced by Bossacucanova's keyboardist Alexandre Moreira. Although the group's influence is clearly noticeable, the cd covers a good





### Previous Updates

André Domingues: Os 100 Melhores CDs da

Jovino Santos Neto: Roda Carloca

Marco André: Amazônic Groove

Minaswing: Mineral

Sambajazz Trio: Agora

Sergio Augusto: Tudo Que Arde, Cura

Tim Drackert Group: Ri

... and more reviews!

